A mulher morta na Praça da Bandeira

ASSASSINADA COM TRÊS TIROS NA PRAÇA DA BANDEIRA

A Vítima Não Foi Identificada e o Criminoso, um Velho, Fugiu

A mulher era de côr parda, tirante a clara, aparentando 22 anos de idade, muito elegante na sua blusa de lã vermelha, saia cinza, sapatos vermelhos e bolsa também vermelha. Vinha de braço dado com um indivíduo branco, alto, já idoso, vestido em um terno azul-marinho. O sr. Miguel Lucas, suplente do delegado regional de Londrina, Paraná, viu quando o casal se aproximou da esquina da Rua Joaquim Palhares com a Rua Barão de Iguatemi, onde ficou abraçado em frente ao muro da casa 595, daquela primeira rua, iniciando, então, uma discussão qualquer. Segundo pôde notar a testemunha, a moça aparentava sinais de preocupação no rosto jovem e belo. Subitamente, quando o sr. Miguel Lucas já ia distanciado, estampidos de arma de fogo ecoaram no local

(Conclui na 2.ª página)

FRACASSOU A MISSÃO DO GOVERNADOR ANTÔNIO BALBINO

Juscelino Concordava Com Tudo, Mas o P. T. B. Não o Liberou Dos Seus Compromissos no Que Diz Respeito a Pastas e Cargos

— (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA) —

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano II — Rio de Janeiro, Sábado, 22 de Outubro de 1955 — N.º 5[illegible]

ESTRANGULAVA A ESPÔSA ADÚLTERA

A MULHER DO GARÇON FOI SALVA PELO AMANTE DAS GARRAS DO MARIDO

A espôsa infiel, na delegacia

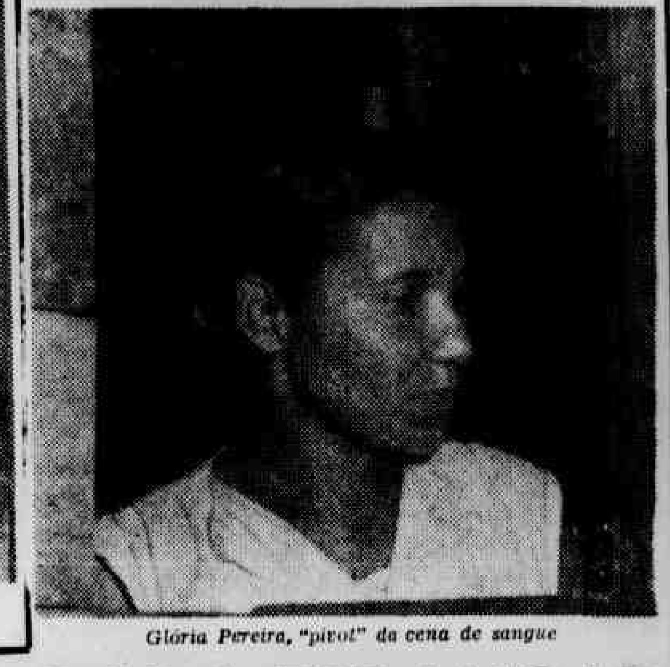
DEPOIS DA AGRESSÃO, O ESPÔSO ENGANADO TELEFONOU PARA O COMISSÁRIO, AVISANDO QUE IA SE APRESENTAR À POLÍCIA

O comisário Orlando Rangel estava de plantão no 22.º Distrito Policial, há tempos, quando o garção Jorge Vidal (pardo, casado, de 32 anos, Rua José Bonifácio, 1.059) irrompeu na delegacia, e sem perda de tempo foi dizendo:

— Vim aqui para que o se-

(Conclui na 2.ª página)

A cunhada de Antônia



Glória Pereira, "pivot" da cena de sangue

INVADIU A CASA PARA ESPANCAR A EX-AMANTE E SEU NOVO AMOR

Mas Foi Recebido a Bala e a Punhaladas — Já Estava Acostumado a Surrar a Mulher

No lar humilde do pedreiro Claro Camilo Lelis (casado, 32 anos de idade, pardo — Rua Ouricuri, 122) podia faltar tudo, menos pancadaria. Diàriamente, Glória Bastos Pereira levava uma surra. Isto, durante os dois anos em que viveram juntos.

Em vista dos espancamentos sofridos, Glória (parda, solteira, 29 anos), resolveu muito tardiamente abandonar Claro, pois não queria virar saco de pancadas.

Não demorou para que Glória arranjasse com Joaquim de tal um novo romance. En-

(Conclui na 2.ª página)

INIMIGA DA PERFEIÇÃO

No seu artigo de hoje, à página 3, depois de denunciar as fraudes eleitorais do P. S. D. para a eleição do sr. Juscelino Kubitschek, escreve Tenório Cavalcanti: "Enquanto isso, há quem jure morrer ou matar para que se conserve no País essa mácula"...

CRIME MISTERIOSO EM COELHO DA ROCHA

A Espôsa da Vítima Incrimina Uma Ex-amante de Seu Marido — Outras Pessoas Suspeitas — Um Bilhete Que Conteria Ameaça

O corpo da vítima e sua antiga amante

Seriam 21 horas de ontem quando o garôto de nome Eli encontrou o comerciante Joselito Sales Ramos, vulgo "Getúlio" (pardo, casado, de 28 anos, Rua da Prata 425, Coelho da Rocha) agonizando na Rua Rubim, vítima de alguns disparos de arma de fogo. Uma viatura do Pôsto Policial de Coelho da Rocha conduziu o comerciante, que é proprietário da "Mercearia Nara", à Rua Esperano 123, para Nova Iguaçu. Não resistindo aos ferimentos, Joselito Ramos faleceu ao atingir Vilar dos Teles, de onde foi transportado para o necrotério de São João de Meriti.

TRÊS SUSPEITOS

D. Bisclélia Alves Ramos (branca, de 21 anos), espôsa da vítima, ao ter conhecimento do fato, telefonou para uma ex-amante do marido, de nome Irene Barros de Oliveira (Rua Carmela Dutra 2000, em Nilópolis), com o fim de incriminá-la. A mulher, que atualmente vive

(Conclui na 2.ª página)

ESTRANGULAVA A ESPÔSA ADÚLTERA...

(Conclusão da 1ª página)

nhor tome uma providência contra minha esposa, Antônia.

O comissário pousou a caneta na mesa e indagou:

— Que foi que ela fêz?

— Eu sou um camarada muito "vivo", seu comissário. De uns tempos para cá venho percebendo que ela, de combinação com minha irmã Maria Anita Vidal, vem me traindo com o senhorio. Detesto ser pôsto para trás!

Notando que o garção estava completamente embriagado, o comissário deu-lhe uns conselhos, e alegando falta de testemunhas, despachou-o.

O FLAGRANTE DO ADULTÉRIO

Ontem à tarde o mesmo comissário encontrava-se escrevendo em sua mesa quando o telefone tocou. Do outro lado do fio uma voz nervosa dizia:

— Seu comissário, eu não lhe disse que minha mulher andava de amôres com o senhorio? Pois bem, acabo de surpreendê-la em flagrante, em nosso próprio leito!

O comissário Orlando Rangel, que havia esquecido o fato, passou a interrogar o garção, reavivando, então, a memória. O marido ultrajado prosseguiu com veemência:

— A infiel está tôda arrebentada e o amante conseguiu fugir. Eu também caí no mundo, mas estou arrependido e vou aí me apresentar ao senhor.

TENTATIVA DE MORTE

A viatura 48 da Rádio-Patrulha, chefiada pelo fiscal Honório, foi ao local, onde prendeu a adúltera e a cunhada que a fazia trair o próprio irmão. Na delegacia, Antônia dos Santos Vidal acusou o marido:

— A culpa é dêle, seu comissário. O infeliz só sabia me dar pancada!

Ao surpreender a espôsa nos braços do amante, o garção tentou estrangulá-la, só não o conseguindo por um verdadeiro milagre. O fato foi devidamente registrado e a vítima será submetida a exame de corpo de delito.

ATIRADO DA PONTE À VIA FÉRREA

Selvagem Agressão a um Anormal, em Nilópolis

Aguinaldo, o que foi jogado da ponte à linha férrea

O invertido sexual Aguinaldo de Sousa, branco, solteiro, com 22 anos, residente na Rua Arouje Porto Alegre, 16, se encontrava na noite de ontem tomando um cafezinho na ponte da estação de Nilópolis, município do Estado do Rio, quando do um indivíduo de côr preta, compleição robusta e alto, aproximou-se dele.

Aguinaldo, como não o conhecia, estranhou o pedido feito pelo outro: "Queres me pagar um cafezinho ou queres que eu o tome no peito?" Aguinaldo retrucou que não o conhecia e que não tinha dinheiro. Isto foi o suficiente para receber uma série de socos. Depois foi jogado do alto da ponte à linha férrea. A primeira impressão de quantos presenciaram a cena é de que Aguinaldo tivesse sofrido graves ferimentos. Felizmente isto não aconteceu, pois no Hospital de Nova Iguaçu, para onde foi levado, ficou constatado, apenas, fratura do ante-braço direito e escoriações generalizadas.

O agressor fugiu. A polícia local tomou conhecimento da ocorrência.

ESTAVA...

Pedro Muniz Filho, vulgo "Doce"

(Conclusão da 8ª página)

direita à camisa, ameaçou sacar de uma arma. Não adiantou porque foi capturado. Em seu poder havia um revólver marca "Tank" calibre 32, com seis balas no tambor e onze na cartucheira.

MAIS DOIS PROCESSOS

Pedro Muniz Filho, foi conduzido ao Distrito e apresentado ao comissário Jorge Santos, que o fêz autuar na forma da lei. Desta feita, "Doce" foi incurso nos artigos 19 (porte indevido de arma) e 59 (vadiagem) todos do Código Penal Brasileiro. Em seguida foi recolhido ao xadrez.

ASSASSINADA...

(Conclusão da 1ª página)

quase deserto. A desconhecida, em cujo vestuário predominava a côr vermelha, como um prenúncio de desgraça, tombou deitando sangue por um ferimento na região mamária esquerda, e de dois outros no antebraço esquerdo.

Compareceu ao local da morte o comissário Bessa, de plantão no 15.º Distrito, que ao proceder a uma revista na bolsa da vítima, encontrou um cartão das "Confecções Backen" e um pedaço de papel onde se lia o seguinte endereço: Travessa Siqueira Lima, 155.

O criminoso fugiu sem ser perseguido. Após as investigações de rotina, entre as quais o exame pericial, o comissário solicitou o concurso da Polícia Técnica. Com guia da delegacia, o cadáver da moça ainda não identificada foi removido para o Instituto Médico Legal.

ATEOU FOGO AO QUARTO, APÓS...

(Conclusão da 8ª página)

diàriamente, chegava bêbado em casa e praticando uma série de arruaças. Isso fêz com que dona Maria de Jesus chamasse Pedro, a fim de aconselhar o militar alcoólatra. Aos primeiros conselhos, João Maurício prometeu "dar um jeito" na situação. Tudo não passou de promessa, porque na noite de quarta-feira última, novamente o homem aparecia bêbado e, como sempre, praticando desordem. Dona Maria de Jesus achou que a coisa estava demais e depois de conversar com Pedro revelou seu desejo de mandar Maurício desocupar o quarto.

João Maurício, o soldado que destruiu o quarto de seu companheiro de farda

TOCOU FOGO NO QUARTO

Na manhã de ontem, Pedro Alcântara chamou o colega de farda e relatou-lhe o sucedido. Maurício não disse nada. Todavia, dirigiu-se ao botequim da esquina e quando voltou estava completamente alcoolizado. Dona Maria de Jesus, ao vê-lo, foi se esconder em seus aposentos. Enfurecido o militar arrombou a porta do quarto de Pedro Alcântara e, com a ajuda de um porrete, foi quebrando tudo que estava em seu alcance. Um rádio marca "Invictus". Uma máquina de costura marca "Koyo". Um fogareiro e doze discos, ficaram completamente destruídos. Dando gargalhadas, Maurício derramou grande quantidade de álcool sôbre a cama do companheiro para, em seguida, atear fogo.

O militar Pedro Alcântara

PRÊSO QUANDO FUGIA

Quando as labaredas começaram a subir, Maurício saiu porta afora, mas foi obstado pelo colega que chegava no momento e já tinha sido cientificado do sucedido. Os dois homens entraram em luta corporal. Maurício, tentava libertar-se para fugir, enquanto Pedro Alcântara tudo fazia para prendê-lo. Foi nesta ocasião que surgiu a guarnição da Rádio Patrulha n.º 17, que conseguiu debelar as chamas que ameaçavam destruir o prédio.

João Maurício da Silva, o indisciplinado militar, foi conduzido ao 14.º Distrito Policial. Depois de ser apresentado ao comissário Mascarenhas, foi encaminhado a Cartório onde se viu autuar na forma da lei e posteriormente foi entregue a uma escolta de sua corporação.

FRACASSOU A MISSÃO DO GOVERNADOR ANTÔNIO BALBINO

A missão do governador Antonio Balbino está fracassada. Para a posse do sr. Juscelino Kubitschek êle propunha:

a) renúncia de Jango;

b) desistência por parte do PSD e do PTB dos compromissos assumidos pelo sr. Juscelino Kubitschek no que diz respeito à distribuição de pastas e cargos;

c) organização de um govêrno cem por cento constituído de nomes nacionais de prestígio;

d) realização de todas as reformas que venham prestigiar a verdade eleitoral como maioria absoluta, cédula única, revisão do eleitorado, etc...;

e) todo prestígio ao sr. Café Filho, cuja autoridade se sobreporia a qualquer pronunciamento militar;

f) entendimento com a oposição que diante de tanto sacrifício poderia concordar com a posse, desistindo da batalha judiciária para anulação das fraudes e dos votos ilegais dos comunistas.

O PSD, depois de alguma relutância da parte do sr. Amaral Peixoto, ante o apêlo do próprio candidato, decidiu-se a fornecer o documento da desistência.

O mesmo parece não aconteceu com o PTB, cujo líder fêz o seguinte desmentido:

"Recebo com profunda surprêsa a notícia dos vespertinos de hoje, referente a uma possível desobrigação do PTB dos compromissos assumidos pelos nossos vitoriosos coligados, durante a recente campanha política. Não há a mais leve procedência nesta versão. Os compromissos que o Partido Social Democrático assumiu conosco e nós com ele, não são daqueles que admitem cláusula de renúncia. São compromissos que pertencem agora ao povo brasileiro e não a nós, pois constituem um programa mínimo de aspirações populares, com o qual se comprometeram, reciprocamente, os ilustres líderes Juscelino Kubitschek e João Goulart. Desobrigarmo-nos dêsses compromissos ou dêles desobrigar o Partido Social Democrático seria uma traição o povo, e traição é palavra que não admitimos no dicionário trabalhista. Temos um programa, uma bandeira e uma meta a atingir. A intriga, as inverdades não nos desviarão dos nossos rumos. Não renunciamos e não renunciaremos."

FRENTE PARTIDARIA-PARLAMENTAR

A U. D. N., o P. D. C., o P. S. B. e as demais fôrças políticas que apoiaram a candidatura do general Juarez Távora estão se constituindo numa frente partidária e parlamentar. Anunciando êsse fato, o sr. João Agripino, secretário geral da U.D.N., disse que o governador Jânio Quadros apoiará o movimento.

ALFREDO GUEDES

(MISSA)

A família de Alfredo Guedes, convida amigos e parentes para a missa a realizar-se domingo dia 23 na Igreja Brasileira à Rua do Couto n.º 54 — Penha.

Agradece a quem comparecer a êste ato de fé.

A REUNIÃO DE ONTEM DO FUNCIONALISMO PÚBLICO DA UNIÃO

Funcionários públicos de todos os setores de atividades reuniram-se ontem à Av. Presidente Wilson, 210, a fim de dar prosseguimento à campanha de aumento de vencimentos. O projeto encontra-se em curso na Câmara dos Deputados, cujo relator, deputado Pereira da Silva, em seu parecer manifestou-se contrário à pretensão.

A tabela reivindicatória, aprovada na reunião, propõe aumento de 100% para os que percebem salário-mínimo, variando até atingir 10% para os que recebem 5.500 cruzeiros. Representantes de vários Estados estiveram presentes à assembléia.

AEROVIÁRIOS A VER NAVIOS...

Decididos a renunciar à projetada greve geral e obter melhoria de salário por meios suasórios, os aeroviários entraram em entendimentos com os empregadores e marcaram uma mesa redonda que se realizaria ontem à tarde, às 17 horas, caso êstes tivessem comparecido.

O Dia do Radioamador

A Diretoria da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão fará realizar hoje, das 16 às 20 horas, em sua sede à Av. 13 de Maio, número 13, 20.º andar, uma reunião social comemorativa ao "Dia do Radioamador".

Além da homenagem a ser prestada aos ex-presidentes da Liga, haverá ainda um "show" em que tomarão parte artistas do rádio, do cinema e da televisão.

A infeliz senhora atropelada

VÍTIMA DE ATROPELAMENTO

A primeira impressão dos curiosos que viram o corpo da mulher era a de que esta havia sido vítima de um bárbaro crime. A mulher, com a cabeça esfacelada, oferecia um espetáculo horroroso. Mais adiante, um grande machado, parecia ser a arma do crime.

Com a chegada da polícia e perícia de Nova Iguaçu, tudo ficou esclarecido. A mulher Maria Rodrigues Nascimento, brasileira, preta, casada, com 34 anos de idade, residente em frente à Fábrica de Papel Central, havia sido vítima de atropelamento, quando tentava atravessar a Rodovia Presidente Dutra, à altura do quilômetro 25. Pela pista de descida, no momento em que passava, surgiu um caminhão de número não identificado que a colheu, arremessando-a a enorme distância. A infeliz senhora seguia para um matagal aonde cortaria lenha. Por isso levava consigo o enorme machado. O atropelamento foi presenciado por uma sua vizinha, dona Graciana Maria do Nascimento e por um filho menor.

O corpo foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu.

ASSALTAM À MÃO ARMADA

Os dois ladrões presos

Juraír da Silva Pinto (Rua Flack, 128), juntamente com o serventuário da Prefeitura, Expedito dos Santos (Rua Cadete Polônia, 391), foi prêso em flagrante na madrugada de ontem, quando, na Rua Capitão Resende, em Cachambi, se preparava para assaltar à mão armada. Ambos foram encaminhados ao plantão do 22.º Distrito Policial, onde ficou constatado ser o funcionário da Prefeitura indivíduo de péssimos antecedentes, estando, inclusive em livramento condicional, pois fôra condenado, em 1950, por um assalto. Os meliantes foram autuados e vão tomar destino conveniente.

ACUSO

A melhor revista policial do Brasil, por 3 cruzeiros apenas

HOJE

Em tôdas as bancas

VINGOU A MORTE DA FILHA ASSASSINANDO...

(Conclusão da 8ª página)

lante, a jovem, que já saía sòzinha com o carro da família, não obstante os conselhos em contrário de seu instrutor, chocou-se, certa vez, com o caminhão de Ailson Campos da Silva, na praça daquela localidade, tendo morte imediata. O motorista nada pôde fazer, pois o acidente deveu-se unicamente à imprudência da moça.

Entretanto a família do fazendeiro, que é indivíduo de posses, surda às ponderações de todos, passou a incriminar "Pitiu". D. Maria Dinis, genitora da moça, clamava todos os dias, como louca:

— Quero vingança pela morte de minha filha!

E para melhor influir no ânimo do fazendeiro, adquiriu um revólver e lhe entregou, cheia de ódio:

— Mate-o, Inácio! Não se esqueça da Bíblia: filho por filho, dente por dente.

Em virtude da ameaça de morte que sôbre si pesava, Ailson Campos da Silva, embora de consciência tranquila, foi obrigado a desaparecer de Quatis durante seis meses a fio, ao cabo dos quais regressou à sua vida normal. Tudo parecia esquecido: o motorista cruzava-se quase diàriamente, nas ruas com o fazendeiro e êste de cabeça baixa, prosseguia em seu caminho, sem nenhum gesto que denunciasse ameaça.

ABATIDO COM TRÊS TIROS

No dia 8 de janeiro dêste ano "Pitiu" desposou d. Cecília Batista da Silva, passando a residir no Rio, à Rua Guatemala 300, na Penha Circular. Era o que se costuma chamar de um casamento feliz, fadado a durar para sempre, caso um acontecimento imprevisto não viesse destruir a vida de ambos, lançando a jovem espôsa, com pouco menos de um ano de casada, na mais dolorosa viuvez.

Às vésperas das eleições presidenciais do dia 3 de outubro, os pais do motorista — sr. Carlos Gonçalves da Silva e sra. Maria Campos da Silva — que residem em Quatis, pediram que êle fôsse passar o dia de sábado, 1.º do corrente, com êles, regressando domingo à noite. Em virtude de encontrar-se em estado de adiantada gestação, d. Cecília não pôde acompanhar o espôso, que tomou o ônibus Rio-Barra Mansa, ali chegando mais ou menos às 15,30 horas. Ao saltar no ponto de ônibus daquela cidade, "Pitiu", que estava com uma nevralgia, dirigiu-se a uma farmácia nas proximidades para comprar um comprimido. Foi quando d. Maria Dinis, que se achava ao balcão do estabelecimento com seu marido, chamou-lhe a atenção:

— Olha o criminoso, Inácio!

O fazendeiro olhou. A perversa mulher prosseguiu:

— Olha o criminoso de nossa querida filhinha!

— Que está esperando, homem? Mate-o logo!

Inácio Lopes Dinis tremeu a essas palavras terríveis. Notando sua hesitação, d. Maria soprou-lhe ao ouvido:

— Se você não é capaz, empreste-me as calças que eu mesma o matarei!

Atingido pela ofensa à sua masculinidade, o fazendeiro empunhou o revólver e foi ao encontro do motorista, desfechando-lhe três tiros quase à queima-roupa. A vítima, que não esperava pela agressão, caminhou uns passos em busca de socôrro, tombando sem vida.

O PODER DO DINHEIRO

Perpetrado o crime, o fazendeiro voltou ofegando para junto da espôsa:

— Está tudo acabado, Maria.

Ao que esta, esfregando as mãos, decarou em tom de prece:

— A alma de minha filha está vingada!

Um ajuntamento de populares cercava o cadáver de "Pitiu". Temendo a prisão do marido, d. Maria Dinis mandou-o fugir, mas êste não se arredou da farmácia, declarando em tom firme:

— Para que? Então meu dinheiro não vale nada?

E ajuntou:

— O que mais pode me acontecer é passar uns três meses na cadeia. Serei logo libertado, tão certo como dois e dois são quatro.

DECLARADA LOUCA

Inácio Lopes Dinis, o assassino, foi prêso e autuado em flagrante na Delegacia de Polícia de Barra Mansa, onde ainda se encontra. Sua espôsa também foi detida, sendo posta em liberdade na segunda-feira, dia 3 de outubro, por ter sido declarada louca. No interrogatório a que foi submetido, o fazendeiro confessou ter matado o motorista devido à instigação constante de sua mulher, deixando claro que, dependendo dêle, não teria sido praticado o bárbaro homicídio, que destruiu um lar feliz em plena lua de mel.

UMA VIÚVA NEGRA

Nesta redação, ao tirar da bôlsa uma fotografia recente do espôso assassinado, que estampamos nesta reportagem, d. Cecília Batista da Silva, de côr branca, ainda na flor da idade, grávida de nove meses, não logrou conter as lágrimas. Vestida de negro, com a alma feita em pedaços, a infeliz mulher declarou:

— Minha vida e a de meu filho estão despedaçadas. Culpo o criminoso e sua perversa mulher por tudo de mal que nos aconteceu e fatalmente acontecerá. Sou pobre, fadada a carregar pela vida afora o martírio desta pesada cruz!

A viúva veio a êste jornal acompanhada de seu irmão, o mecânico Leônidas Batista Lima, e do sr. Cícero Albuquerque Pedrosa, amigo da família, residente à Rua Maestro Vulpes 257, na Vila da Penha. Gente extremamente pobre, sem recursos para pagar um advogado, é pensamento dos parentes e amigos de "Pitiu" solicitar ao deputado Tenório Cavalcanti seus serviços de advogado por ocasião do julgamento de Inácio Dinis.

— Meu pensamento é um só — declarou d. Cecília — ainda hei de ver o destruidor de minha existência atrás das grades, expiando o hediondo crime.

ASSALTADO E BALEADO

"Mineiro" e "Cachumba", os Autores do Delito

Augusto Fernandes, fotografado no local da ocorrência

Prossegue o investigador Barlino Venâncio, da Delegacia de Duque de Caxias, a procura dos assaltantes conhecidos pelos vulgos de "Mineiro" e "Cachumba", que, na noite de anteontem, balearam o comerciante Augusto Fernandes (brasileiro, branco, solteiro, de 31 anos de idade, residente na Favela do Mangue, à Rua N.S. de Fátima, sem número, em Caxias).

O policial, investigando no próprio local da ocorrência, apurou por intermédio do proprietário de uma tendinha Geraldo da Silva (brasileiro, branco, casado, com 24 anos de idade, ali também residente) que momentos antes os três — os dois acusados e a vítima — bebericavam na tendinha. Nesta ocasião, Augusto mostrou aos dois malandros que estava com Cr$ 6000,00 no bôlso. Daí a pouco, o comerciante ouviu um disparo de arma de fogo. Correndo ao local, deparou com "Mineiro" empunhando uma F.N. calibre 7,65 e dizendo para Augusto, que gemia de dor:

— "Quer levar outro?"

O comerciante e sua espôsa imploraram ao malandro que não matasse Augusto. Atendendo, "Mineiro", sempre acompanhado por "Cachumba", retiraram-se.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas. Sua companheira, d. Abigail Maria Monteiro (brasileira, branca, solteira, com 28 anos de idade, mesma residência) foi intimada a comparecer à Delegacia a fim de prestar depoimento.

LADRÕES...

(Conclusão da 8ª página)

Ali um dêles foi identificado como Antônio Maia, casado, de 42 anos de idade, sem residência e profissão. Portava uma pistola, uma broca para madeira, um tubo para arrancar fechaduras, chaves de fenda e canivetes. O outro meliante, Luís Serpa, solteiro, de 21 anos, sem residência e profissão que se diz filho de abastada família da Bahia e que seguiu a estrada do crime desviado por más companhias, portava uma faca-punhal com cabo de ouro e prata, um pé de cabra, uma lanterna elétrica, uma chave de fenda, chaves falsas e um canivete transformado em "gazua".

Os dois perigosos indivíduos confessaram que aguardavam a vinda de um terceiro comparsa para praticarem um assalto na firma "Sears". Como tivessem sido presos antes da chegada do outro ladrão, recusaram a revelar a identidade do arrombador.

FIGURA CONHECIDA

Antônio Maia, há dois meses atrás, auxiliado por três parceiros, assaltou uma casa de fazendas da Rua da Alfândega, 272 e, surpreendidos pela polícia, tirotearam com a mesma. Os companheiros de Antônio conseguiram escapar mas êle foi prêso e autuado no 10.º Distrito Policial.

A Polícia apurou que os perigosos quadrilheiros pretendiam assaltar diversas casas da zona sul, inclusive a "Sears".

Os meliantes foram trancafiados no xadrez e aguardarão destino conveniente.

Crime Misterioso..

(Conclusão da 1ª página)

em comum com o negociante Manuel da Silva Costa, dono do "Bar e Restaurante Balalaica", naquela localidade, foi prêsa de uma crise histérica e em São João de Meriti, onde foi ter ameaçou céus e terras caso não a deixassem ver o corpo do antigo amásio, de quem ainda conservava doces lembranças.

O atual amante de Irene Barros de Oliveira, segundo apuraram as autoridades policiais encarregadas do homicídio, havia declarado certa feita, que por causa dela ainda haveria de matar o comerciante seu rival. A polícia de Meriti está, assim, de posse de dois suspeitos, mas há um terceiro personagem que poderia também ter praticado o crime. Trata-se de Manuel Rodrigues da Silva, sócio da vítima, que lhe escrevera há dias dois bilhetes encontrados nos bolsos do morto. Um dêles dizia o seguinte: "Sr. "Getúlio" acho melhor o senhor chegar a um acôrdo comigo. Vou esperá-lo às 4 horas. Não pense que é ameaça".

De posse dêsses indícios, a polícia tenta esclarecer o mistério da morte do comerciante.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

(Conclusão da 3ª página)

xa, para explicar o motivo porque tinha se verificado superavit na administração atual: porque haviam sido computados os juros da dívida de Dahne Conceição, pelo espaço de 4 anos, dívida no montante de 40 milhões de cruzeiros.

— O sr. Eugênio Lima, para justificar um requerimento de pesar pelo falecimento da sra. Otilde de P. da Silva, mãe do sr. Hermeti Silva, chefe político em Pádua.

— O sr. Adolfo Oliveira, para elogiar a política financeira do atual govêrno, o qual acaba de anunciar o reinício do pagamento da dívida externa do Estado.

— O sr. Oscar Fonseca, que comunicou que o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, lançará a pedra fundamental do conjunto residencial a ser construído no bairro do Fonseca, no próximo dia 28. Pediu que fôsse construído, ali, um prédio próprio para um Ginásio.

— O sr. Vasconcelos Torres, para se congratular com o povo de Niterói e São Gonçalo, pela vitória obtida com a revogação do aumento das lanchas das Frotas Barreto e Carioca.

— E o sr. Rodrigues de Oliveira, para defender a tese, em nome do seu partido, o PSB, de que os candidatos eleitos devem ser empossados, quaisquer que sejam as consequências.

INVADIU A CASA PARA ESPANCAR

(Conclusão da 1ª página)

te, uma vez descoberto por Claro, motivou nova surra. Passou então o pedreiro a ameaçar Joaquim.

PUNHAL E REVOLVER

Na tarde de ontem porém, Claro já estava vendo as coisas "escuras". Tomou a seguinte resolução: entraria na casa de Joaquim (residente ao lado, no 124, fundos), e aplicaria em ambos um corretivo.

Após algumas batidas na porta, Joaquim veio recebê-lo. Claro divisou no interior da casa sua ex-amante, e quis recuar. Mas não podia esquecer que ali fôra para resolver uma situação. Logo que começou a falar "grosso", deparou com a arma de Joaquim, que disparava em sua direção. Ferido no abdome Claro caiu, enquanto seu agressor ainda com um punhal golpeou-lhe o rosto.

O pedreiro foi levado para o Hospital Getúlio Vargas onde ficou internado e Joaquim evadiu-se, estando as autoridades do 21.º D. Policial em seu encalço.

A espôsa do morto

ESTAVA MORTA

(Conclusão da 8ª página)

lo, Inspetor do Trabalho, domiciliado à Rua Senador Correia, 10 e cunhado da morta. Inquerido como tivera notícia do ocorrido, o visitante declarou que, como há vários dias não tivesse notícias de sua parenta e como ela fôsse de idade avançada, resolvera visitá-la para se inteirar de seu estado de saúde.

UMA FORTUNA

A polícia arrecadou enorme quantidade de jóias e relativa importância em dinheiro, pequena fortuna que, na presença de testemunhas, foi devidamente catalogada.

GANHE MUITO DINHEIRO

A fábrica de confecções Gaullier oferece aos Srs. oportunidade excepcional como revendedores enviando pelo Reembôlso Postal, pelo mesmo preço que vende por atacado no Rio de Janeiro, lembrando que sua mercadoria dará um lucro certo de no mínimo 40%. Atendemos também no balcão

	Cr$
Blusões puro linho	295,00
Camisas italianas (2 côres)	130,00
Camisas tricoline (branca)	110,00
Blusões de Couro (pelica)	750,00
Calça coringa Legítima	95,00
Calça imitação coringa	75,00
Pijamas côres sortidas	110,00
Meias emb de luxo (dúzia)	120,00
Corte tropical t/inglês	450,00
Corte tropical popular	280,00
Meias Espuma de Nylon	10,00
Slack de veludo	350,00
Calças de linho nacional	200,00
Calças de tropical misto	110,00
Calças de cambraia	270,00
Calças de linho irlandês	380,00
Calça de cambraia "Santista"	400,00
Blusões de Albene	140,00
Blusões de sadres	140,00
Blusão tipo nylon	95,00
Blusão de algodão	65,00

... um milhão de artigos por preços especiais. Vendas por atacado e varejo, tendo descontos especiais para os pedidos de atacado. Solicitem Relação de Preços

"GAULLIER"

RUA DA ALFANDEGA 333-sob. 43-2261 — Rio de Jan.

Diálogos Nas Ruas...

— Continuará a quistiha entre o Paulo Bitencourt e o Juraci Magalhães?

— Tomou outro vulto. Agora, o Juraci terá de arrancar uns fios de barba do janota marrobio Simões Filho, que como Miguel do Meio o insultou.

— São outros quinhentos. Almejo apenas a paz entre os primeiros contendores.

* * *

— Fraude nas eleições de Minas foi mais abundante do que capim em Goiás.

— O Pedro Aleixo que o diga. Apresentará um amontoado de provas irretorquiveis.

— O Tenorio dispõe de um montão sôbre a fraude no Estado do Rio.

— E o Dinarte Mariz um alvião sôbre as do Rio G. do Norte.

— E ainda há quem diga que os gregórios J. J. venceram o pleito!

* * *

— O "Clube da Lanterna" nunca esperou uma propaganda tão intensiva e vasta!

— Seria fatal. A causa que esposa é a mais patriótica possivel. Todo brasileiro digno está na obrigação moral de lutar com destemor contra o ressurgimento da era gregoriana.

O Alzirante ameaça ceifar muitas vidas!

— Com que roupa, não sei!...

* * *

— O Juscelino tem se negado de pé firme a receber os maiorais comunistas. Manda que procurem o Jango.

— A traição está patente. Mas êle que aguarde a represália. Os comunas têm provas robustas da barganha e não temem divulgá-las. Provarão mais que seu contingente eleitoral foi superior a 500.000 votos.

— Então teremos pano para as mangas da anulação!

* * *

— Eu bem dizia que isso de Arte Moderna daria em baderna...

— O quadro de ontem foi à romana. O mais elegante seria a florete...

— Nacionalizemos o embate. Empolgante seria a peixeira pernambucana, embora sem tirá-las da bainha... Um combate simbólico...

* * *

— Com tanta chuva!

— Nem que caia um dilúvio! O racionamento de luz e energia já se tornou um hábito.

Ninguém, senão o grande Billings previu a crise.

— Calcule quando a "cidade navorosa" atingir cinco milhões de habitantes!

— Teremos de nos iluminar com velas de carnaúba ou lamparinas queimando azeite de baleia...

* * *

— O Gordinho Sinistro está acabrunhado com o fracasso do maná dos exportadores.

— Que maná era êsse?

— A reforma cambial do Whitaker, aquinhoando todos quantos exploram os produtores!

INIMIGA DA PERFEIÇÃO

O Partido Social Democrático, parte ortodoxa, lançou um manifesto propugnando pela legalidade e pela posse dos candidatos eleitos no pleito de 3 de outubro.

Afigura-se-nos inócuo e inoportuno êsse manifesto.

Qual a legalidade que está ameaçada ou em jôgo?

A resposta única é das eleições para presidente e vice-presidente da República. Essa legalidade foi incontestàvelmente burlada pelo próprio P.S.D. que em diversos Estados implantou a fraude, a corrução e o subôrno em prol de seus candidatos.

Aliou-se, contra o Código Eleitoral, a um partido pôsto fora da Lei e que se bate contra a estabilidade do regime e de suas instituições.

Menosprezou mais ainda a legalidade, ferindo a lei eleitoral e a de Segurança Nacional ao conquistar os votos em massa dessa grei ilegal mediante a paga de Cr$ 8.000.000,00, consoante a Polícia de São Paulo provou documentadamente.

Resta o segundo objetivo do manifesto que não passa de uma sangria em saúde — a garantia de posse dos candidatos eleitos.

Perguntamos: — quais são êsses candidatos, se o Superior Tribunal Eleitoral ainda não concluiu a apuração do pleito, ainda não chegou a tomar conhecimento das exuberantes e esmagadoras impugnações que lhe serão apresentadas se os vitoriosos, embora por insignificante maioria relativa ainda não foram diplomados?

Reveste-se de açodamento injustificável essa atitude do Partido Social Democrático e seus aliados.

Estamos ainda muito longe de poder proclamar com dados concretos e irrefutáveis os nomes dos futuros presidente e vice-presidente da República.

A batalha judiciária pelo seu vulto será prolongada, envolvendo teses de complexa urdidura e que exigirão um estudo acurado de todos os membros do Superior Tribunal Eleitoral, passando antes pela apreciação do Procurador Geral da República.

No pé em que se encontra o processo eleitoral será prematura qualquer afirmativa de vitória, por parte dos partidos que se degladiaram.

Com manifesto ou sem manifesto o que cumpre ao P.S.D. aconchavado com o P.T.B. e o P.C.B. é provar que não houve fraude, corrução e compra de votos no pleito de 3 de outubro.

Os jornais publicam diàriamente certidões de óbito com a identidade completa de pessoas mortas que figuram como tendo votado no Estado do Rio. O "Diário Carioca" provou que no penúltimo pleito mais de dois mil eleitores, qualificados em Niterói, onde votaram, foram inscritos em São Gonçalo, onde igualmente assinaram as fôlhas de votação. Eu mesmo tenho provas em meu poder de que membros de minha família não puderam votar em Caxias porque, ao chegarem às seções eleitorais, já haviam votado por êles. Se falarmos no derrame de títulos falsos em todo o Rio de Janeiro, impressos a granel pela Imprensa Nacional por encomenda do deputado Lucas de Andrade Figueira, do P.S.D. de São João de Meriti, conforme apurou um inquérito policial, mais de dois têrços do total dos eleitores inscritos legalmente naquele município deixaram de votar em virtude de não terem sido incluídos nas fôlhas, conforme é do conhecimento público.

Em um só município fluminense da orla da Capital Federal, votaram mais eleitores do que o total de seus habitantes.

Tenho em meu poder o arquivo de um diretório eleitoral que, tendo inscrito mais de 30 mil eleitores por um município, dêsse total não consta, hoje, 20% nas fôlhas de votação do último pleito.

São inúmeros os títulos falsos e revalidados por juízes eleitorais, alguns dos quais transformaram sua toga em mortalha da moralidade eleitoral. Magistrado houve que assinou em branco títulos do PSD, para que os cabos eleitorais os conservassem em harmonia com o ritmo das conveniências partidárias do momento.

E' essa a verdade eleitoral que os "anjos" do P.S.D. defenderam ontem com o apoio de democratas do quilate dos srs. Plínio Salgado, Ademar de Barros e Amaral Peixoto.

Enquanto isso, há quem jure morrer ou matar para que se conserve no país esta mácula, esquecido de que 700 mil comunistas fichados por ocasião da inscrição eleitoral nos tribunais e nas Delegacias de Ordem Política e Social de todo o país, sufragaram os nomes dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

TENÓRIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Sob o Signo de Feio

A rosa dos ventos do trio P.S.D., P.T.B., P.C.B. se não ocorrer uma remandiola metereológica, tal como o advento de um ciclone, um maremoto, uma tormentosa erupção vulcânica, transformando por estupendas erosões as camadas geologicas, vaticina, por indução lógica, do triunfo da fraude e da corrução, a ressurreição da era gregoriana, com todo o seu cortejo de abjeções.

A Capital Federal pagará caríssimo a sua indomabilidade, não será exraios amarrados no obelisco fronteiro ao Monroe, mas será humilhada de outras formas, terá de curvar a cerviz aos golpes de azourague, forçada a render homenagens subservientes à tropilha que assaltará o poder.

O primeiro ato do poleco-israelita Juscelino Kubitschek de Oliveira, importará numa demonstração eloquente do poderio político-partidário do Alzirante Ernani do Amaral Peixoto. Será logo após a posse e a envergadura da faixa presidencial, nomeado para a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública o famigerado "coronel de Provisórios" Agenor Barcelos Feio.

Em charola será levado à Rua da Relação, por uma multidão de contraventores, proxenetas e transviados de tôda espécie. Far-se-á acompanhar desde logo pelo escól de requintados facínoras, recrutados entre os mais perigosos egressos dos presídios.

Em cada canto da cidade surgirá uma espelunca, tornando-se francos o jôgo do bicho e outros processos de enriquecimento ilícito. A malandragem afluirá volumosa ao gabinete do emérito chefe do movimento restaurador das geladeiras, das torturas e das ignomínias.

Mal esteja empossado, o "coronel de provisórios" exigirá, em sala contígua ao seu gabinete, a "caixinha" arrecadadora das contribuições "espontâneas" dos banqueiros sucessores do Barão de Drumond e dos exploradores de alcouces, dos que atentam contra a Economia Popular.

A receita será muito maior do que a que logrará arrebanhar como Secretário de Segurança do Estado do Rio, motivo por que ver-se-á obrigado a instalar uma grande contoria, a cargo de peritos em extorsões e amansamentos.

O mulheril da vida airada desde que contribua pontualmente para a "caixinha" estará livre de cuios e penas, podendo expandir os seus usos e costumes, sem freios. Verificar-se-á uma maré montante de suicídios nos ergástulos policiais, plenamente comprovados por peritos que o novo chefe introduzirá nos seus novos domínios.

Imperando a chibata, o método do famoso escrivão Bitino, o contorcionismo ósseo, as práticas diversas do "Jardim dos Suplícios" idealizados por Mirabeau, não haverá demora na apreciação dos fatos e conclusões dos inquéritos pois, as confissões momentâneas tudo elucidarão, o que permitirá uma Justiça rápida, fulminante.

Em vez de jatos dágua e gás lacrimogênio para dissolução de reuniões que não convenham à "ordem" política e social implantada pelo iracundo e furibundo reitor do D. F. S. P., os mantenedores da "tranquilidade" pública darão banho de pó de mico nos recalcitrantes, eliminando logo os mais ousados a título de desacato e resistência armada.

Para tanto, manterá a Polícia do adiposo "coronel de provisórios" um viveiro de testemunhas preparadas tècnicamente para salvadores depoimentos de emergência.

A câmara tétrica das vinganças, prometidas pela herdeira presuntiva do consulado que gerou a "era gregoriana", será instalada na Ilha Grande, para melhor ser abafados os gritos dos torturados.

Não se assombrem os leitores...

E' essa uma visão hipotética do que adviria se a dupla sinistra Juscelino-Jango alcançasse vitória pela fraude e pela corrução.

A Nação, porém, numa atitude patriótica de legítima defesa de suas liberdades desviará o curso dessa caudal de desgraças e tormentos.

O Brasil não mais será seára de malfeitores. O civismo não foi banido e a dignidade nacional não mais ver-se-á molestada e vilipendiada!

SENADO FEDERAL

O ex-Diretor do D.I.P. Defende Jango

Com número regimental, o sr. Carlos Gomes de Oliveira inicia a sessão. O sr. Lourival Fontes é o primeiro orador a ocupar a Tribuna e, fingindo defender o sr. Getúlio Vargas, trata da "saúde" do sr. João Goulart, inocentando por portas travessas o próprio Perón. Quem leu a série de artigo por êle escrito para "O Jornal", quando da campanha pela sucessão do general Dutra, compreende fàcilmente como vão bem o justicialismo aos ouvidos oportunistas do diretor do DIP, considerado por tôda gente o maior louvaminhas do seu partido pela posse dos candidatos do mesmo.

O sr. Cunha Melo volta a debater o projeto sôbre a fábrica Arapoti.

O projeto, com emendas, voltou às comissões.

O sr. Vitorino Freire requereu a prorrogação de sua licença, por mais trinta dias, sendo o requerimento aprovado.

A sessão foi suspensa por meia hora em virtude da visita do representante uruguaio, sr. Roberto Berro.

O sr. Armando Câmara estreando na tribuna fêz o discurso de saudação ao ilustre visitante.

Na ordem do dia foi aprovado o projeto que faculta para efeito de aposentadoria, a contagem do tempo de serviço de qualquer atividade profissional.

Incidente Com o Major Seixas

Foi aberto inquérito policial-militar na Zona Militar Leste, para apurar o incidente havido entre o major Nicolau José Seixas e elementos do Clube da Lanterna, tendo sido designado para presidi-lo o tenente-coronel Antonio Tavares da Mota.

O Clima Político-Militar Através Dos Vespertinos

JUAREZ NÃO PODE SER CONTRA JUAREZ

O Incidente do Major Seixas e o Clube da Lanterna Visto de Dois Ângulos — Maurell Nunca Incriminou Lacerda — Brizzola e os Fundos Secretos — Plínio Para "Virar" Pena Botto — Situação Política Grave — Ademar Não Quer Nada... — Filme Clandestino no Catete

Os jornais juscelinistas divulgam, em manchetes o pronunciamento de Juarez Távora, "pela posse do eleito". Esquecem, todavia, que os partidários do líder revolucionário estão convencidos de que, anulada a votação ilegal e fraudulenta, o eleito é êle, JUAREZ.

(O telegrama é da "Agência Meridional")

O INCIDENTE COM O MAJOR SEIXAS

"O Globo" assim se manifesta sôbre o incidente do major do Exército com o Clube da Lanterna:

"Como se verifica, os componentes do Clube da Lanterna não deviam, de modo algum, fazer passeatas e muito menos entregarem-se a excessos condenáveis, como êsse de espancar quem quer que seja, ainda que provocados, como foram. O momento não comporta essas expansões, capazes de gerar acontecimentos mais graves".

MAURELL NUNCA INCRIMINOU ADIL E LACERDA

O general Maurell Filho declarou ontem ao advogado Hugo Baldessarini, que o procurou em nome do jornalista Carlos Lacerda, que nunca incriminou o cel. Adil e o jornalista.

("Tribuna de Imprensa").

BRIZZOLA E OS FUNDOS SECRETOS

"O deputado Leonel Brizzola disse na Rádio Continental que a "Tribuna da Imprensa" tem um "deficit" mensal de Cr$ 1 milhão que é coberto "pelos fundos secretos da Marinha e da Aeronáutica".

Essa declaração foi feita ontem à noite. Brizzola disse que soube do fato não pode garantir mas está "levantando documentação".

— "Se êsses ministros militares da Marinha e da Aeronáutica, não quiserem ficar desmoralizados, devem prestar declarações sôbre isso" — disse Brizzola.

Afirmou que o coronel João Adil de Oliveira é "um homem incompatibilizado com a disciplina" e procurou ridicularizar o almirante Pena Boto, comandante da Esquadra.

Disse que o almirante Pena Boto "teve o despiante de ofender a memória de Getúlio Vargas em Pôrto Alegre", de onde "foi obrigado a sair às carreiras".

Atacou "êsses moços da Aeronáutica" o sr. João Neves da Fontoura, "O Globo", a Rádio Globo e o sr. Roberto Marinho"

("Tribuna da Imprensa").

PLINIO PARA "VIRAR" PENA BOTTO

Assegura-se que um grupo de oficiais da Armada está tentando promover um encontro entre o Almirante Pena Botto e o sr. Plinio Salgado. Acredita-se que dêsse encontro poderá resultar, inclusive, uma mudança de posição do sr. Pena Botto, cujas ideias golpistas estão cada vez mais esdruxulas.

Segundo estamos informados tem sido intensa a atividade política do chefe integralista nesses ultimos dias. O sr. Plinio Salgado esta firmemente convencido de que só a manutenção da legalidade salvará o país do caos.

("Ultima Hora").

SITUAÇÃO POLITICA GRAVE

Declarou, hoje, a "O Globo", o sr. Raul Pila, presidente do PL:

"A situação política do país, sob todos os aspectos, grave, não me oferece novidades: tudo se está desenvolvendo segundo as previsões e as advertências que há muito se vinham fazendo. A doença está progredindo, e sòmente os acidentes dela poderão variar. Já não é crise política, é crise total".

O COLEGIADO

Ouvido pelo "O Globo" sôbre o projeto do Colegiado, afirmou o seu autor, deputado Castilho Cabral:

— A batalha das assinaturas continua. Já estamos com sessenta; precisamos de oitenta e duas.

Acredito que haja ainda um resto de juízo na cabeça dos políticos brasileiros. Precisamos reformar, dentro da Constituição, a própria Constituição.

PEDRO ALEIXO ACUSA

BELO HORIZONTE, 21 (Especial para "O Globo") — O líder da UDN leu, ontem, na Assembléia, um relatório do sr. Pedro Aleixo sôbre irregularidades que se verificaram durante o pleito de 3 de outubro, em Minas. Êsse relatório é dirigido ao secretário interino do Interior, que prometeu abrir inquérito se as denúncias forem concretizadas.

O sr. Pedro Aleixo relaciona 35 fatos que demonstram, segundo afirma, que as eleições de Minas foram maculadas pela fraude, pelo subôrno e pela violência.

ADEMAR NADA ACEITARA'

O sr. Ademar de Barros nada aceitará no futuro govêrno. Esta foi a declaração feita ontem pelo seu líder na Câmara, deputado Arnaldo Cerdeira. O partido por outro lado, tomará posição diante do govêrno de absoluta independência.

("A Noite").

AINDA O CASO DO MAJOR SEIXAS

Depois de ofender o povo, o major puxou uma arma e atirou. Um policial, ao tentar desarmá-lo, segurou a pistola e teve a mão esquerda chamuscada.

O major Seixas foi prêso quando procurava fugir. A arma, que caira ao chão, foi recolhida por um marinheiro que, minutos antes, ajudara a conter o major. Ainda não foi entregue às autoridades policiais.

Nicolau José Seixas, major de Infantaria, cursa a Escola de Estado Maior do Exército e faz o primeiro ano de doutorado na Faculdade Nacional de Direito. E' gaúcho e tem ligações com o general Zenóbio da Costa, com quem serviu na FEB e cuja casa frequenta.

("Tribuna de Imprensa")

FILME CLANDESTINO NO CATETE

"O sr. Café Filho assistiu em sessão privada (e clandestina) o filme proibido pela censura do Chefe de Polícia "Rio, 40 graus". Viu e gostou.

Acontece, porém, que houve forte pressão sôbre o presidente no sentido de não revelar sua opinião, pois isso criaria uma situação de fato, obrigando o Chefe de Polícia a pedir demissão.

Em face disso os conselheiros do Presidente encontraram o seguinte remédio: a devolução do filme (pedida aos produtores pelo próprio Presidente) com o desculpo de que os estudos sôbre a reforma cambial haviam-no impedido de assisti-lo..."

("Ultima Hora").

CÂMARA MUNICIPAL

Rejeitado Por 120 Milhões, Vai a Prefeitura Pagar 160

Galerias repletas, mas calma no plenário. Curiosidade natural para assistir mais uma famosa sessão na "Gaiola de Ouro", que nestes últimos dias tem concorrido sèriamente com as casas de diversões, atraindo para ali seus espectadores, ansiosos por assistirem o resultado do "vai ler" e "não vai ler", que teve início na sexta-feira da semana passada, afetando cada vez mais o conceito do legislativo da cidade. Finalmente, Wilson Leite Passos acabou lendo o manifesto do "Clube da Lanterna", na prorrogação.

NEGÓCIO RENDOSO — Denunciou a vereadora Dulce Magalhães o planejado assalto aos cofres municipais, com relação à aquisição do Hospital da Ordem 3a. dos Mínimos de São Francisco de Paula. Há tempos foi o estabelecimento oferecido ao SESC por 120 milhões de cruzeiros, mas não foi realizada a transação em virtude do prêço ser considerado excessivo. Entretanto, agora vai a Prefeitura adquiri-lo por 160 milhões, havendo um grupo suspeito à frente das negociações.

MURO PARA O TERRENO — Existe na Rua Aremina, Quintino Bocaiuva, um terreno devoluto que há vinte anos se encontra sem muro, contrariando as posturas municipais. Daí a vereadora Lígia Lessa Bastos endereçar requerimento ao Prefeito, solicitando que o mesmo seja murado.

SEJA ATÉ O FIM — O DER está realizando melhoramentos na Estrada do Viegas, não devendo os mesmos irem até o fim, razão porque o sr. Anibal Espinheira requereu ao Prefeito que as obras sejam completas, atendendo assim a população dali.

DIA DA AVIAÇÃO — Enfronando-se na "Semana da Asa", dedicou a Câmara a primeira parte do expediente para homenagear a aviação, tendo comparecido à Casa como representantes do ministro Eduardo Gomes, os brigadeiros Fontenele, Abdom e Travassos, que tomaram parte da mesa. Falaram representantes dos diversos partidos.

DESAPARECIMENTO DO LEITE EM PÓ — No aparte da oração do sr. Pedro Alves de Faria, com relação ao Departamento de Higiene, salientou o sr. Raul Brunini o desaparecimento criminoso do mercado do leite e mpó.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Nenhuma Ameaça ou Intimidação Nos Fará Recuar"

Afirmou o Líder Afonso Arinos, Referindo-se ao Manifesto Antigolpista Dos Partidos — Aprovado o Projeto Sôbre os Lucros Extraordinários —

Duas notas políticas ressaltaram, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados. A primeira foi a leitura pelo sr. Arnaldo Cerdeira, líder ademarista, de um Manifesto antigolpista, subscrito pelos presidentes do Partido Social Democrático, Partido Social Progressista, Partido de Representação Popular, Partido Trabalhista Nacional, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Socialista Brasileiro, Partido Republicano e Partido Democrata Cristão, contra qualquer solução extralegal para a crise político-econômica, que atravessa o país.

A segunda foi o pronunciamento do líder da UDN, sr. Afonso Arinos, que esclareceu porque o seu partido não subscrevera o citado manifesto. Assim se expressou o líder udenista sôbre a matéria:

"Devo dizer, que não foi para mim menor surprêsa o ouvir, da leitura do manifesto, os pontos de vista enunciados pelo em matéria de pregação desprezado colega, sr. deputado Arnaldo Cerdeira, no que toca à sua posição pessoal a respeito do problema constitucional da maioria absoluta. Apenas me pareceu que, para tão ardoroso democrata e tão insigne cumpridor dos dispositivos constitucionais, não deixava de ser um pouco inopinado que S. Exa. pusesse de parte a competência daqueles órgãos constitucionais precipuamente capacitados, pela letra da Constituição, para discutir e deliberar sôbre êste caso, a fim de trazer para êle uma solução que consiste na declaração nominal de S. Exa., em nome de outros ilustres democratas, o sr. Plínio Salgado, cujo passado é também absolutamente tranquilo e na matéria de pregação democrática, e do sr. Ademar de Barros, no que tange à conformação de maioria absoluta, declarada pelas vozes de S. Exas., inteiramente à revelia do poder competente, que é o Tribunal Superior Eleitoral na primeira instância, e o Supremo Tribunal Federal, em grau de recurso.

De maneira que temos assim uma declaração de ardor, de amor, de paixão e de fidelidade à letra da Constituição, que não deixa de ser um pouco surpreendente para mim, obscuro estudioso dessas matérias.

Quero apenas dizer que nós, da União Democrática Nacional, continuaremos a manter a declaração por nós expressa ardentemente desde antes do pleito, isto é, de que não confiávamos no aparelho legal e assecuratório da liberdade da eleição e da autenticidade do sufrágio.

Isso declarei eu aqui no dia da Convenção, fazendo a saudação cerimonial ao nosso preclaro Líder e Presidente de Honra, o sr. brigadeiro Eduardo Gomes.

Não temos outra intenção senão a que foi reiteradamente expressa pelo partido, através da voz de seu líder. Apresentamos várias tentativas de remoralização do nosso sistema eleitoral, seja através do retrato no título eleitoral, seja através da cédula oficial. Também em relação à maioria absoluta apresentamos aqui, e foram repelidos, projetos de emenda à Constituição inclusive por mim, um projeto de aliança política que, aceito, se não houvesse sido declarado inconstitucional por maioria ocasional e política da Comissão de Justiça, evitaria as dúvidas ora suscitadas, inclusive pelo nobre deputado, porque, então, sim, a quantidade de votos obtida dentro da aliança e assegurada pela Justiça Eleitoral teria dado ao candidato realmente majoritário aquela maioria absoluta que o colocaria a sôbre e a coberto de qualquer duvida ou contestação.

Com estas palavras, dou-me por entendido ou mesmo por subentendido, quanto às declarações expressas e às intenções veladas do Manifesto. E digo que nosso partido vai continuar lutando, dentro da lei, junto da Justiça Eleitoral, pela realização dos objetivos pelos quais nos batemos, e que nenhuma — notem bem a Câmara e a Nação — nenhuma ameaça, nem intimidação nos fará recuar, porque estamos um pouco velhos para ter medo de caretas.

O orador do expediente foi o sr. Leonel Brizola, que no último pleito, conseguiu eleger-se prefeito de Pôrto Alegre, à custa dos votos dos comunistas, segundo êle mesmo admitiu.

Na Ordem do Dia o plenário finalizou a discussão e votação do projeto de lei que dispõe sôbre a taxação dos lucros extraordinários.

Depois de uma votação bastante confusa, que chegou mesmo a obrigar o presidente Carlos Luz a fazê-la nominalmente, foi aprovado o artigo 8º do projeto, o qual determina que a arrecadação do impôsto deve ser recolhido ao Banco do Brasil. O dispositivo foi aprovado por 118 votos contra 114.

Foi assim vencido o último obstáculo, para a aprovação final desta importantíssima proposição.

VENCIMENTOS DOS MILITARES

A Comissão de Orçamento da Casa está aguardando a consulta feita aos Ministérios Militares, para remeter ao plenário o projeto sôbre o aumento dos vencimentos dos militares que se encontra em regime de urgência.

LIVROS NOVOS

AINDA ÊSTE ANO O ROMANCE DE SALDANHA COELHO

As Edições "O Cruzeiro" lançarão ainda êste ano o romance de estréia de Saldanha Coelho, intitulado "Memória de Inverno".

Autor de dois livros de contos ("Mural", de 1951; e "O Pátio", 1953), Saldanha Coelho, além de diretor de "Revista Branca", agora em circulação trimestralmente em cinco idiomas, organizou uma antologia de contos ("Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil", 1949) e dois livros de ensaios ("Proustiana Brasileira", 1950; e "Modernismo, Estudos Críticos", 1954).

Como contista, suas obras encontraram a melhor repercussão, sendo elogiadas por Sérgio Milliet, Otto Maria Carpeaux, Gilberto Freyre, Gaspar Simões, Dinah Silveira de Queiroz e muitos outros nomes de destaque em nossa literatura.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

PALMAS PARA UM "JETON" A MAIS...

Aumenta o Número de Reuniões "Subsidiárias" -- Pequenas Comunicações

(Braga Melo, correspondente da LUTA DEMOCRÁTICA) — Na Legislatura passada, quando a Assembléia se encontrava sob a presidência do sr. Arino de Matos (presidiu-a dois anos seguidos) houve um período em que sistemàticamente eram convocadas reuniões extraordinárias. A princípio, julgava-se que o objetivo era trabalhar, possibilitando a aprovação de certas proposições de interêsse público. Verificou-se, porém, ao fim de pouco tempo que a verdadeira finalidade, não era exatamente trabalhar, mas sim, aumentar a parte variável dos subsídios, acumulando um número dobrado de jetons. Isto porque, apesar de não haver "quorum" nas reuniões ordinárias, o presidente convocava as extraordinárias, embora certo de que nada seria votado. Em consequência, tivemos a oportunidade de chamar, então, tais reuniões, não de extraordinárias, mas de "subsidiárias", uma vez que estavam mais relacionadas com os subsídios, que com qualquer outra coisa.

O fato está se repetindo agora nêste final de período legislativo. Ainda esta semana foram convocadas duas reuniões extraordinárias, nas quais nada se votou por falta de número. Era evidente a falta de número antes da convocação? Claro. Na de 5a.-feira, a justificativa encontrada, foi a inclusão do projeto do orçamento de 56 na pauta, possibilitando a apresentação de emendas pelos deputados. Ora, o motivo era falso, visto que as emendas poderiam ser apresentadas na ordinária de ontem e nas subsequentes (o projeto ficará 10 reuniões na pauta para êste fim). A prova, é que ninguém apresentou emenda alguma na extraordinária de quinta-feira, e até os impressos oficiais e destinados às emendas, foram esquecidos na Comissão de Finanças. Não havia, portanto, outro propósito, a não ser o do jeton.

De quem a culpa? Do sr. Adolfo Oliveira, que convocou a reunião e tem convocado quase tôdas as outras? Não. Especialmente nêste caso de quinta-feira. Pois, quando o líder Saramago Pinheiro pronunciou-se contra a convocação da noturna, o plenário se opôs a tal pronunciamento e bateu palmas no momento em que o presidente anunciou que a extraordinária seria convocada para a apresentação de emendas ao orçamento. A culpa, portanto, cabe ao plenário, que, afinal de contas, é soberano. Mas o plenário também deseja o aumento do jeton, em troca de um bate-papo inútil, e sem nenhum valor linguistico ou oratório.

Quando, portanto, disserem, que o sr. Adolfo Oliveira é o responsável por êste dispêndio criminoso dos dinheiros publicos, com a convocação de reuniões que têm como única finalidade o pagamento de jetons extraordinários, estarão mentindo. Sem dúvida, que o sr. Adolfo Oliveira não tem dificuldades em convocar reuniões "subsidiárias", mas o plenário poderia contê-lo fàcilmente, em lugar de bater palmas como bateu na última quinta-feira. Palmas, para um jeton a mais...

COMUNICAÇÕES

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações:

— O sr. Paiva Muniz, para reclamar benefícios em favor do município de Campos, que se encontra pràticamente abandonado pelo Estado.

— O sr. Dail de Almeida, para reclamar o pagamento da gratificação de trinta por cento aos servidores que lidam com doentes atacados de moléstias infecto-contagiosas.

— O sr. Saramago Pinheiro, para se referir à administração do sr. Mário Guimarães na Caixa Econômica, que acaba de ser encerrada, declarando que encontrando-a deficitária, deixou-a com superavit no ano corrente. Seguiu-se com a palavra o sr. Gouveia de Abreu, que precedeu o sr. Mário Guimarães na direção da mesma Caixa.

(Conclui na 2ª página)

Cintos De Cobra Legítimos Cr$ 360,00 A Dz.

Finíssimo artigo em belíssimo couro de cobra escuro. Oferta de GANDUR. Rua Senhor dos Passos, 266 — sobrado.

TRANSFERIDAS AS HOMENAGENS A D. GENY GOMES

A missa em ação de graças pelo transcurso do aniversário natalício de d. Geny Gomes, veneranda genitora do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, que se deveria realizar, hoje dia 22, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, bem como outras homenagens que seriam prestadas à ilustre dama, foram transferidas para outra oportunidade, em virtude da aniversariante ainda se encontrar enferma.

CARTAZ DO DIA

CONSCIÊNCIAS CULPADAS — Com Joan Bennett e Richard Conte. — Produção americana. — Filme policial, considerado o melhor da semana. — Cinemas: Império — Piraja — Miramar — Tijuca e Icaraí, em Niterói. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 8.40 — 10.20 horas. Impróprio até 18 anos.

—o—

TERÇA-FEIRA TRÁGICA — Com Edward G. Robinson e Jean Parker. — Produção americana. — Outro filme policial, se bem que não melhor do que CONSCIÊNCIAS CULPADAS. No entanto é um passatempo agradável aos apreciadores dêste gênero de cinema. — Cinemas: Odeon, Alaska, Leopoldina, Rian, Ipanema, América, Madureira e Abolição. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Impróprio até 18 anos.

—o—

O MONSTRO DE CINCO MÃOS — Com Constance Dawling e Herbert Marshal. Produção americana. — Filme da série: ciência imaginária. Um boneco de metal que vem de um planeta qualquer e provoca terror em nossa Terra. — Bom passatempo. — Cinemas: Vitória, Leblon, Mem de Sá, Botafogo, Floriano, e Odeon em Niterói. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Até 14 anos e impropriedade.

—o—

A TRAGÉDIA CONDUZ O ESPETÁCULO — Com Brigitte Fossey e Fausta Tozzi. Produção italiana. — Uma história passada em um circo e o amôr de um macaco gigante por uma das moças de lá. — Cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Primor, Ritz, Colonial, Mascote e H. Lobo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Censura: Livre para qualquer idade.

—o—

QUANDO LERES ESTA CARTA — Com Ivone Sanson e Philippe Lamaire — Produção francesa. — Filme cansativo e fraco. — Cinemas: Copacabana — S. Luis — Carioca. — Horário: 2 — — 6 8 — 10 horas. — Impróprio até 18 anos.

—o—

JANELAS FECHADAS — Com Eleonora Rossi Drago e Massimo Girotti. — Produção italiana. — Filme realístico sôbre amôr livre, em forma de drama. — Cinemas: Rivoli, Presidente, Art. Palácio, Palácio, Hidenópolis e Cassino de Icaraí, em Niterói. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. — Proibido até 18 anos.

—o—

CASTA E PERIGOSA — Com Arturo de Cordova. — Filme mexicano. — Um filme quase comédia, sôbre o amôr de uma jovem por um velho escritor. Cinemas — Asteca, Coliseu, S. Pedro, Alvorada — Imperator. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.

—o—

SEMENTES DE VIOLÊNCIA — Com Glenn Ford e Anne Francis. Produção americana. — A delinqüência infantil numa escola, é o tema dêste filme. — Considerado muito bom. — Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana e Metro Tijuca. Horário: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. — Impróprio até 18 anos.

—o—

O EGÍPCIO — Com Jean Simmons e Victor Mature. — Produção colorida americana. — Uma história fantástica passada nos tempos dos faraós. Filme ligeiramente cansativo. — Cinemas: Palácio, Roxy, Madri e Santa Alice. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

—o—

AS INFIÉIS — Com Gina Lollobrigida e May Britt. — Produção italiana. — Filme contando como algumas mulheres ricas são infiéis aos seus maridos. — Cinemas: Caruso. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. — Proibido até 18 anos.

—o—

MOWGLI, O MENINO LOBO — Com Sabu. — Em ré-apresentação. — Uma história para crianças. Tôdo colorido êste filme. — Cinemas: Pax — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas Livre para qualquer idade.

—o—

LADRÃO DE BAGDAD — Em ré-apresentação — Com Sabu. — Produção americana. — Filme colorido para crianças. — Cinema: Paratodos. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Livre para qualquer idade.

—o—

PRAZERES DE PARIS — Comédia Francesa. — Produção francesa. — Cinema: S. José. Horário — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Ré-apresentação — Impróprio até 18 anos.

—o—

A PECADORA DA ILHA — Com Sylvana Pampanini. — Produção italiana. — Drama do sexo com suas consequências... Cinema: Pathé. — orário: 12.20 — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. — Impróprio até 18 anos.

—o—

SESSÕES PASSATEMPO — Producões espanholas, brasileiras, americanas, francesas etc. — Comédias, jornais, desenhos e musicais. — Cinemas: Cineac — Rosal e Capitólio. — Horário: a partir das 10 horas — Livre para qualquer idade.

CLASSIFICADORES DE PRODUTOS VEGETAIS

Aberto no SAPS Mais um Curso de Formação Técnica

Com a dupla finalidade de ampliar o seu raio de ação educativa e assegurar a boa qualidade dos produtos que fornece ao povo — através das refeições nos restaurantes populares e dos postos de subsistência que contribuem para aliviar em todo o país a crise de abastecimento — a Direção do SAPS acaba de abrir, na Divisão de Subsistência da autarquia, um curso intensivo destinado à formação de classificadores de produtos vegetais. O coronel Ciro Abreu aproveita e associa as experiências do Corpo de Intendência do Exército, com uma aproximação cada vez maior das fontes de produção; e do Ministério da Agricultura com a formação de técnicos que vão tornar essa aproximação eficiente pelo critério seguro da seleção das mercadorias.

A solenidade de abertura do curso foi presidida pelo sr. Alvaro Silveira, diretor executivo do SAPS, presente o sr. José Aquilino, diretor da Divisão responsável pela sua manutenção.

SIGNIFICAÇÃO DO CURSO

Tendo falado o sr. Alvaro Silveira, que declarou inaugurado o Curso de Classificadores de Produtos Vegetais; e o diretor da Divisão de Subsistência do SAPS, o professor Heitor Evaristo Leitão proferiu discurso do qual destacamos o seguinte trecho:

"Cêrca de 80% dos gêneros que, normalmente, o SAPS adquire, procedem diretamente de zonas rurais. São êstes os denominados produtos agrícolas ou pecuários que resultam do trabalho persistente de milhões de agricultores e criadores disseminados pelas vastas regiões geo-econômicas do país. A característica mais evidente de quase todos êsses produtos é a relativa rapidez com que se deterioram depois de colhidos, desde que não sejam imediatamente protegidos contra a ação direta dos agentes naturais.

A falta de meios de defesa e conservação dos produtos agropecuários deteriorativeis, durante sua movimentação da zona rural para os centros urbanos e o tempo que aí permanecem antes de chegar às mãos do consumidor constitui, sem dúvida, a razão lógica, embora lamentável, da escassez. Desta permanente anomalia se prevalecem os intermediários para realizarem, e justificarem, as mais variadas modalidades de especulação e fraudes seja no intuito de ressarcir prejuízos, seja, o que é mais comum, para aumentar seus enormes cabedais de lucros. Assim, vender caro mercadorias fraudadas e de má qualidade, representa, de há muito, norma corrente de se negociar neste país.

Aproximar-se, pois, tanto quanto possível das fontes de produção, como, aliás, já conseguiu com êxito o Corpo de Intendência do Exército, significará para o SAPS a reforma aconselhável de se ver livre das contingências que lhe são impostas por intermediários supérfluos, sempre mais ávidos de lucros excessivos e menos interessados no que tange ao fornecimento de mercadorias que, pela qualidade, possam justificar os altos preços cobrados.

Não é nosso propósito combater o intermediário, mas, quanto maior fôr o seu número de atuar entre o produtor e o consumidor, em países onde são escassos e caros os meios de transporte, onde ainda não se resolveu o problema da armazenagem, onde as leis e regulamentos sôbre o exercício do comércio são omissos e retrógrados, evidente será o encarecimento do custo de vida, independente dos males decorrentes de uma inflação incontida, como, infelizmente, ocorre em nosso país.

Evitar intermediários desnecessários significará, também, para o SAPS, grande economia, por conseguinte, maior poder aquisitivo, significará certeza de suprimentos regulares e possibilidade de abastecer-se de gêneros da melhor qualidade, em momento oportuno.

Por todos êsses motivos, o início, hoje, do "Curso de Classificadores de Produtos Vegetais", reveste-se de maior significado, de vez que com tal empreendimento, prepara-se o SAPS para promover o contato direto com as zonas rurais, de onde lhe vem mais de três quartos partes dos seus aprovisionamentos e melhor se acautelar contra as mil artimanhas de alguns elementos inescrupulosos que deslustram o bom-nome do comércio.

O Curso terá caráter intensivo, pois será realizado na metade do tempo regulamentar previsto pelo Ministério da Agricultura. Para vencê-lo com vantagem, cada aluno inscrito deverá trazer consigo alta dose de entusiasmo e maior disposição. O programa foi elaborado tendo-se em vista as exatas necessidades de ilustração e a prática objetiva. A parte ilustrativa, ou teórica, trá proporcionar ao aluno ampla visão das finalidades da classificação e da padronização em geral, no Brasil e no estrangeiro; fixará ela a posição do classificador entre as inúmeras funções de que modernamente se denomina mercado da produção rural. A parte prática fará do aluno um conhecedor da técnica de classificação, dos caráteres e fatores de qualidade e depreciação dos produtos, pondo-lhe a par da linguagem e dos processos de identificação. O aluno será perfeitamente treinado no exercício de sua futura função.

Ao terminar o Curso, o aluno deverá estar de plena posse de suas responsabilidades para executar a missão de inspecionar e emitir conscienciosamente um laudo de exame, para atuar como périto ou árbitro para saber quais serão as suas atribuições, onde, como e quando deverão exercê-las."

VISITA AO TUMULO DE SANTOS DUMONT — A Comissão Organizadora da "Semana da Asa" realizou, ontem, uma visita ao túmulo de Santos Dumont, no cemitério de São João Batista, onde foram colocadas palmas de flores. Durante a homenagem usou da palavra o coronel Bertio Neves, que enaltecêu a vida e a obra do grande brasileiro. Estiveram presentes o brigadeiro Clovis Travassos, representante do ministro Eduardo Gomes; coronel Dagoberto Borges, da presidência da República; coronel Armando Serra de Menezes, representante do chefe do Estado Maior da Aeronáutica; sra. Amalia Ferreira Santos Dumont, irmã de Santos Dumont; brigadeiros Henrique Duott Fontenelle; Raimundo Aboim; Francisco Assis Corrêa de Melo; Carlos Brasil; Alvaro Hechsher; Araripe de Macedo; general Isauro Regueira e autoridades civis e militares. Na foto, da Agência Nacional, um flagrante da solenidade.

Baleado o "Pau-de-Arara" Pelas Costas

Dois Guardas Municipais de Caxias, os Autores do Covarde Atentado — Um Dêles já Respondera a Processo de Homicídio e o Outro Ameaça de Morte Dois Vereadores — Declarações de Uma Testemunha, Primo da Vítima

Existe em Duque de Caxias uma pensão intitulada "do Norte", situada na Avenida Nilo Peçanha, que serve de ponto final para caminhões de "paus de arara".

Na madrugada de ontem, romarias de nordestinos dirigiram-se a êste local, a fim de embarcarem em um veículo, contratado pelo sr. Alfredo Amorim, rumo a Pernambuco. Antes, foram lanchar em um boteco, localizado em frente.

Ali, bebericavam os guardas municipais Sebastião Evangelista da Costa, mais conhecido por "Tião" e Antônio Miranda. O primeiro trabalha no município à disposição do prefeito Francisco Correia e o segundo está à disposição do escrivão criminal. Os dois guardas — o primeiro fardado, o segundo não — aborreceram-se com o alvoroço dos nordestinos, terminando por agredi-los. Num requinte de perversidade, "Tião" sacou do revólver e abateu um dos "pau de arara" pelas costas. Com o disparo, generalizou-se o pânico, do que se aproveitaram os guardas para fugirem.

O SUSPEITO NEGA O FATO

A vítima foi posteriormente identificada, assim como os seus agressores, pelo investigador Luís da Mota Sobrinho de plantão na delegacia de Duque de Caxias. Trata-se de João Alves da Silva (brasileiro, prêto, com 24 anos de idade, residente em Pernambuco). Foi internado em estado gravíssimo numa casa de saúde em Botafogo.

Posteriormente nossa reportagem conseguiu localizar Antônio na Travessa Manuel Correia, esquina com a Rua Nunes Alves. Interrogado sôbre o que houvera, negou tudo.

Antônio, no dia 7 de julho do ano passado foi a juri, respondendo por ter, juntamente com o seu colega de farda Tancredo Machado Dias, assassinado a tiros de revólver, no dia 11 de julho de 1953, o alcaguete de polícia de nome Virgílio José Moreira. Na época, e em consequência do incidente, o coronel Barcelos Feio proibiu o porte de armas para a guarda municipal de Caxias. Julgado, Antônio foi absolvido, estando agora à disposição do juiz da Comarca.

Seu companheiro desta última aventura, o "Tião", foi prêso no dia 9 de agôsto dêste ano pelo investigador Jamil Chididi Antônio, de plantão na Delegacia de Duque de Caxias, por ter ameaçado de morte os vereadores Carlos José de Sousa (Rua Manuel Vieira, 74) e Eurico Sartório (Rua Coronel Nicolau da Silva 61), quando ambos se encontravam no interior de um bar na Av. Nilo Peçanha.

Na época, "Tião" foi autuado em flagrante, tendo posteriormente se redimido por atos de bravura, que lhe valeram algumas queimaduras, ao auxiliar na extinção de um incêndio que se alastrou naquele município.

Prosseguem as diligências, em tôrno do atentado de que foi vítima o "pau de arara" João Alves da Silva.

CHAMA-SE JOÃO, O CRIMINOSO

Com a abertura do inquérito, foi arrolado como testemunha, um primo da vítima, o lavrador, José Lourenço da Silva (brasileiro, pardo, casado, com 39 anos de idade, residente em Pernambuco). O pobre homem declarou ao investigador Luís da Mota Sobrinho que, justamente com outros parentes, lamentava, quando chegaram três indivíduos, derrubando suas xícaras e pires. Como reclamassem, foram espancados. Neste interim, chegou um guarda, baixo e gordo, amigo dos desordeiros, que puxou da arma. Seus próprios colegas tentaram evitar o crime, mas o guarda acionou o gatilho, indo o projetil atingir as costas de João Alves da Silva, prostrando-o por terra. Nisto continua, o guarda e seus companheiros fugiram.

O lavrador declarou ainda que sabe chamar-se o criminoso "João e não "Tião", como se julgou a princípio.

O GUARDA BEBEU MUITO

E FICOU COM O DIABO NO CORPO

As vítimas dos "cachações" de Manoel Lins

Visivelmente alcoolizado, o guarda municipal número 1085, Manoel Lins e Silva, domiciliado à Rua Frei Caneca, número 401, passava na tarde de ontem pela Rua da União, quando, em frente ao prédio número 14, deparou com o operário Antonio Rodrigues de Sá, brasileiro, branco, solteiro, de 24 anos de idade, residente à Rua Paula Matos, número 153, que ali executava um serviço.

Ninguém sabe explicar a razão, o certo é que o municipal Manoel Lins investiu contra o operário e aos socos e pontapés, jogou o indefeso rapaz ao chão. Nesta altura, dona Vanda Pinheiro Fontes, brasileira, branca, casada, de

O guarda municipal 1085 Manoel Lins

57 anos de idade, domiciliada na casa onde Antonio estava trabalhando, tentou apartar a briga e levou potente pontapé. Em socorro de ambos, saiu o operário Joaquim Nogueira, brasileiro, branco, casado, de 60 anos de idade, domiciliado à Rua União, casa sem número, que também levou seu pescoção, indo cair em uma vala.

A briga estava feia, quando surgiu o cabo da Polícia Militar, João Batista Barbosa, brasileiro, prêto, solteiro, de 31 anos de idade, domiciliado à Rua Capitão Guimarães, número 327, que tentando acalmar os ímpetos de Manoel Lins, identificou-se. Foi pior, porque o violento policial, fechando a mão direita, desferiu dois violentos sôcos na face esquerda de João Batista, deixando-o "grog". Mas uma guarnição da Rádio Patrulha chegou ao local atendendo a um chamado de populares. Manoel Lins com muito custo foi dominado e levado ao 14.º Distrito Policial. Ali, perante o comissário Mascarenhas, foi autuado na forma da lei.

Estão Sendo Chamados os Que Foram Contemplados Com Casas do I. P. A. S. E.

A Seção de Administração de Bens do IPASE chama a atenção dos candidatos contemplados nas concorrências de Cachambi e dos Edifícios das ruas Barata Ribeiro e Mascarenhas de Morais, para os editais publicados a fl. 19.488, do Diário Oficial do corrente.

Teatro de Graça Para o Comerciário

Como parte dos festejos comemorativos pela passagem do "Dia do Comerciário", o SESC Regional do Distrito Federal proporcionará aos comerciários cariocas a oportunidade de assistir, gratuitamente, no próximo dia 29, a peça "Milôca recebe aos sábados", em cartaz no Teatro Glória, na Cinelândia e que tem como atriz principal a comediante Derci Gonçalves.

Carnet SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os srs. Vitor José Lima, R. Mariano de Matos, José Calvino Filho, Eurico Cavalcanti de Albuquerque, Darwin Brandão, Isaac Amar, Vicente Cardoso e Dorval Breda Cardoso.

— Completa hoje um ano de idade João Henrique, filho de José Loiola do Nascimento e de Yolanda Fonseca Loiola.

Transcorre, amanhã, mais um natalício da interessante menina Alcidéa, filha do casal Lília Peçanha e Alcebíades Teixeira da Silva. Na residência dos seus pais, à Rua Marquês de Oliveira, 45, Alcidéa recepcionará parentes e amiguinhos.

Transcorreu ontem o aniversário natalício da dra. Ermelinda Kangon, que durante muitos anos trabalhou no Instituto Clínico dr. Gabriel de Lucena.

CASAMENTOS

Terá lugar hoje, sábado, o enlace matrimonial da srta. Vera Maria Carneiro de Castro, filha do coronel Amadeu Carneiro de Castro, com o advogado dr. Genuino Amazonas de Figueiredo, filho da viúva Genuino Amazonas de Figueiredo. A cerimonia religiosa será realizada às 16 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, Glória.

Com a senhorinha Regina Maria, filha do médico e senhora dr. Aguinaldo de Carvalho Pereira Rego, casa-se no dia 29 o sr. Rodrigo Flávio, filho do sr. e senhora Rodrigo de Magalhães. A cerimônia religiosa será efetuada às 16 horas, na Igreja da Candelária, onde os nubentes receberão cumprimentos.

Casam-se no dia 4 de novembro vindouro a sta. Regina Bruno, filha do sr. e senhora Romeu Bruno e o sr. Ernani Glauceste Cunha, funcionário aposentado da Caixa Econômica Federal. O ato religioso terá lugar às 10.30 horas, na matriz de São Judas Tadeu, à Rua Cosme Velho — Laranjeiras.

MISSAS

A família de Waldomiro Pinto de Abreu manda rezar missa de sétimo dia, por sua alma, na próxima segunda-feira, dia 24 às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

A MAIS POPULAR AGUARDENTE DE PERNAMBUCO SÊCA — PURA e uma GOSTOSURA!

CHÁCARA

Apenas com Cr$ 360,00 e nada mais: V. S. será proprietário de uma linda chácara, no pé da Serra: com água, e clima admirável; lugar ótimo para pescar e caçar.

Informação, na "TRIL IMÓVEIS LTDA", com o corretor José Miguel Elias.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417 — 3.º ANDAR Sala 307 — Tel.: 23-4772

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS

PNEUS A CRÉDITO

Aproveite agora e compre seu pneu e câmara de qualquer tipo e marca, pagando como quiser pelo sistema de vendas a crédito I M A.

I M A — Importadora de Máquinas e Automóveis Ltda. SEÇÃO DE VENDAS: — TELEFONE: 22-1485 AVENIDA AUGUSTO SEVERO N.º 72 — (Praça Paris)

POVO DE REALENGO

ATENÇÃO

Ganhe dinheiro fazendo suas compras no ARMAZEM ALIANÇA

Rua Belizário de Sousa n.º 106, Realengo — Apresente este anuncio e terá um desconto de 10% como bonificação.

NEM MAIS UM PASSO...

Entre no depósito de materiais de construções de A. ANTUNES & MARTINS

E... compre muito mais barato!

MADEIRAS — TELHAS — TIJULOS — CIMENTO — MATERIAIS ELÉTRICOS ETC. NEM MAIS UM PASSO

Estrada Água Branca, 1704-A — REALENGO

Bar e Confeitaria SÃO JORGE

ERNESTO ESTEVES - FILIAL

ESTRADA AGUA BRANCA, 421-A MAGALHAES BASTOS — DISTRITO FEDERAL

BAR E MERCEARIA

Vende-se um com 7 anos de contrato; primeira locação; boa moradia. Preço Cr$ .... 350.000,00 50% facilitado por motivo de outro negócio. Aceita-se proposta à vista. Estrada Velha da Pavuna, 1163-C loja da esquina. INHAÚMA.

Frieza Conjugal Maravilha da Vida

Devidamente registrada no I.F. Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias — E. do Rio.

PASSAGENS PARA O NORTE DE ONIBUS, diáriamente com AMORIM — Rua Genaro Lomba, 156 — Fundos da Light — CAXIAS — E. do Rio

AVISO AOS SRS. TURISTAS

NOVO HOTEL

Francisco I. Freitas Lima

BAZAR LUSO-BRASILEIRO

A. O. MARTINS MELLO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO — TELHAS — TIJOLOS — LAJEOTAS — CIMENTO — AREIA — PEDRA MANILHAS — FERRO E CAL

FERRAGENS — LOUÇAS — COMPLETO SORTIMENTO DE MATERIAL ELÉTRICO E BOMBEIRO HIDRÁULICO ESTRADA DA ÁGUA BRANCA, 1920 REALENGO RIO DE JANEIRO

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna, ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. J. F. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 às 19 horas. Consultorio, Av. dos Democráticos, n. 813, Bonsucesso — Consultas, Cr$ 60,00.

Atenção Itatiaia

Reabriu o serviço de alto-falante Sta. Cecília. Está de parabens o povo de Itatiaia com esta iniciativa. Sob a direção do sr. Luis Profeta da Paixão.

CAIXAS — Muros e Concreto Armado SCAPIN — Tel.: 38.0423

LOJA COM 120 M.2

Traspassa-se o contrato de uma ótima loja, à Rua do Matoso, 31, em edifício novo, próximo à Praça da Bandeira. — Trata-se no local.

BAR SANTO ANTÔNIO

de ALVARO FELIPE

Estrada Agua Branca n.º 2224-A — Realengo —

Ambiente selecionado

BEBIDAS FINAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, MINUTAS E SALGADINHOS.

Orgão Revisor e Controlador do Comércio, Indústria e Lavoura

Sob a direção de CESARIO ANTUNES

Contadores: — Advogados — Engenheiros — Desenhistas Administradores: Corretores - Despachantes - Procuradores

Atende-se somente no escritório das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

ESTRADA DAGUA BRANCA, 2026 — Apartamento 301 Tel.: Bangu, 61 — Realengo — Rio de Janeiro

AGENCIA 1

Rua Muniz de Sousa, 30 — Sala 301 — Padre Miguel

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A. CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO Rua ... Andrade, 58 Rua Uruguaiana, 128 Av. M. Floriano, 47 Rua da Carioca, 29 R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 484

JUIZ DE FORA Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO Rua São Bento ... CURITIBA R. 15 de Nov. ... CAMPOS Rua 13 de Maio, 21

"A Paixão Política, a Fúria Adversária e a Cólera de Fracos Eleitoralmente, Procuraram Converter Uma Operação Comercial em um Caso Tipicamente Político", Afirmou da Tribuna da Camara-Alta, o Senador MOISES LUPION, Referindo-se a Transacão da Fábrica de Papel de ARAPOTI

O sr. Moisés Lupion, governador eleito do Paraná, pronunciou, no Senado, sôbre o caso de Arapoti, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. senadores. Minha presença, nesta tribuna, obedece ao imperativo da honra. Não ocuparei a atenção do Senado, se em torno de uma operação essencialmente comercial, na qual não tomei parte, nem direta, nem indiretamente, meu nome não fosse envolvido.

À falta de ideologias sólidas combate-se, no terreno político a probidade dos homens públicos, atribuindo-lhes intenções e atividades que taxam de desonestas, com o objetivo apenas de enodoar-lhes os nomes. É a chamada batalha eleitoral, onde tudo o que é proibido pela ética é tripudiado, revelando e traduzindo danosa insensibilidade moral por parte daqueles que fogem às regras do decoro constitucional.

Tão somente porque meu nome tem servido de pasto aos ataques malévolos em tôrno do assunto, que me vejo no dever de tecer considerações pertinentes à matéria, que é objetivo de decreto legislativo n.º 7, de 1954, que trata da decisão do Tribunal de Contas da União, relativa à operação efetuada pelas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e a Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel S. A., sediada no meu querido Estado do Paraná.

Inicialmente quero declarar que não tenho uma ação sequer na citada sociedade anônima que adquiriu a fábrica de papel Arapoti. Trinta mil são as ações, as quais estão distribuídas por sete acionistas, cujos nomes cito: João Fernandes Mesin, João Adelino Ramiro de Assis, Luís Josquério, Pedro Máximo Lupion, Adelino Ramiro de Assis, Luís José Squário, João Lupion Filho e Ascisio Pires Furlatti. Êstes são os únicos acionistas, integralizando o total de Cr$ 30.000.000,00, representativos do capital da citada Indústria Brasileira de Papel, sociedade anônima, que em concorrência pública adquiriu das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional o acêrvo da fabricação de papel de Arapoti.

Pôsto e claro êsse ponto, de que não trata do assunto discutido interesse do meu patrimônio pessoal, quero também salientar que o mesmo vem servindo para combate ao meu nome no terreno político, com o objetivo de solidário à operação realizada e aos trâmites que foram seguidos depois de sua consumação.

Seria a forma, teriam pensado os adversários, de ser repudiado no meu Estado do Paraná.

Todavia, já passei por dois expressivos julgamentos. Disputei, em eleição memorável, e sob o pêso das inverídicas acusações, esta cadeira que ocupo no Senado. O povo de minha generosa terra respondeu aos acusadores elegendo-me com grande margem. Dir-se-á que foi para função legislativa fora do Estado. Isto os adversários poderão dizer, porque usam de todos os artifícios para sonegar o significado das coisas. Para não parecer intransigente aceitarei a objeção. Apenas para não parecer intransigente — o que realmente não sou — mas o sentido da minha eleição para o Senado da República é bem êste: pois durante a campanha eleitoral foram lançados meios inteiramente indecorosos envolvendo meu nome em assuntos dos quais jamais participei. O eleitorado paranaense respondeu as acusações, elegendo-me.

Agora, sr. presidente, recrudesceu a campanha eleitoral para a escolha do governador do Estado, de novo meu nome sofreu as mesmas acusações, injustas que foram, levantadas contra o candidato a senador. Com mais veemência, com virulência até. E então, o povo do Paraná pela segunda vez, compareceu às urnas para condenar aos meus acusadores, elegendo-me de modo singular para dirigir os seus destinos no próximo quinquenio.

Creio que a resposta não poderia ser mais cabal, porque todo o Estado me conhece e sabe das minhas origens familiares ali realmente tôda gente sabe quem sou, como sou, de que modo procedo como homem e como governador, porque já o fui uma vez. O homem público só pode ser julgado por seu passado. Nenhuma conjetura é válida em tôrno do futuro, sem que se tenha como ponto de partida o procedimento do passado. E creia, sr. presidente, o povo do Paraná tem rara sensibilidade e forte patriotismo, além de esplêndida memória. Deixei o govêrno de meu Estado relativamente há pouco tempo. Em cinco anos não dava para que êle esquecesse erros, se os tivesse cometido durante a minha gestão governamental. Ao reeleger-me para tão alta função, de modo explícito manifestou repúdio às inverídicas acusações contra o meu nome que sempre tive honrado e que peço a Deus para conservar.

Todavia, devo dizer, para bem da verdade, que a campanha difamatória executada contra mim não altera a norma da minha vida pública traçada com o objetivo de bem servir ao meu Estado, pugnando pelos interêsses da coletividade paranaense, não distinguindo adversário, porque todos os paranaenses são dignos e merecedores dos cuidados e das atenções de seus governadores. Assim procedi na minha primeira gestão e dêsse caminho não me desviarei, procurando ser justo para todos e empreendedor, trabalhando pelo progresso do Paraná.

Ressalvando assim meu nome, que nenhuma ligação tem com a operação realizada, quero, entretanto, deixar bem claro que esta ressalva não importa em condenação ao que se fez, por ser lícito e correto, como irei expor.

Não só não condeno a operação, como, ao contrário, sou inteiramente solidário com os compradores idôneos, entre êles dois irmãos, que muito prezo, que se vêem atacados exclusivamente por minha causa, pagando por minha condição de político, mal que não fizeram. Tenho defendido a honesta transação, porque vejo bem a exceção odiosa feita. Enquanto outras operações semelhantes não sofreram qualquer impugnação no Tribunal de Contas, sendo registradas, aquela em que intervieram meus irmãos é acoimada de irregular. Torna-se claro o sentido de baixa política emprestado ao assunto.

Ainda para honra dos que nela se acham envolvidos, devo trazer o depoimento que posso prestar, para elucidação da matéria.

A paixão política, a fúria adversária e a cólera de fracos eleitoralmente procuram converter uma operação comercial em um caso tipicamente político levando o Congresso Nacional para um terreno inteiramente desaconselhável pelas consequências, que poderiam advir para os cofres da União se satisfeitos os apetites daqueles que levianamente postergam direito certo.

Historicamente o episódio pode ser resumido do seguinte modo:

A União Federal, pelo Decreto-Lei n.º 2.436, de 22 de julho de 1940 incorporou ao seu patrimônio o ativo da Brasil Railway Company e emprêsas a ela filiadas e dela dependentes. Em seguida, pelo Decreto-Lei n.º 9.549 de 6 de agôsto de 1946, autorizou ao Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional a alienar os bens incorporados obedecendo taxativamente as seguintes regras:

1.º) — Mediante concorrência pública (Artigo 1.º);

2.º) Por preço jamais inferior ao da avaliação procedida pela Comissão constituída pelo Superintendente (Arts. 1.º e 2.º);

3.º) — Nas alienações terá preferência o proponente que apresentar oferta de maior valor quer seja o respectivo pagamento feito à vista, quer a prazo (Art. 1.º, Decreto-Lei n.º 9.658, de 28 de agôsto de 1946);

4.º) — Se houver igualdade de preços entre os concorrentes a preferência será para o que pagar a vista (parágrafo único do Art. 1.º, do Decreto-Lei n.º 9.658, de agôsto de 1946);

5.º) — O Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União é autorizado a vender, mediante concorrência pública e por preço jamais inferior ao da indenização às Emprêsas: Companhias Indústrias Brasileiras de Papel, Emprêsas de Armazéns Frigoríficos e Southern Brazil Lumber and Colonization Company (Artigos 1.º e 2.º da Lei n.º 253 de 18 de fevereiro de 1948).

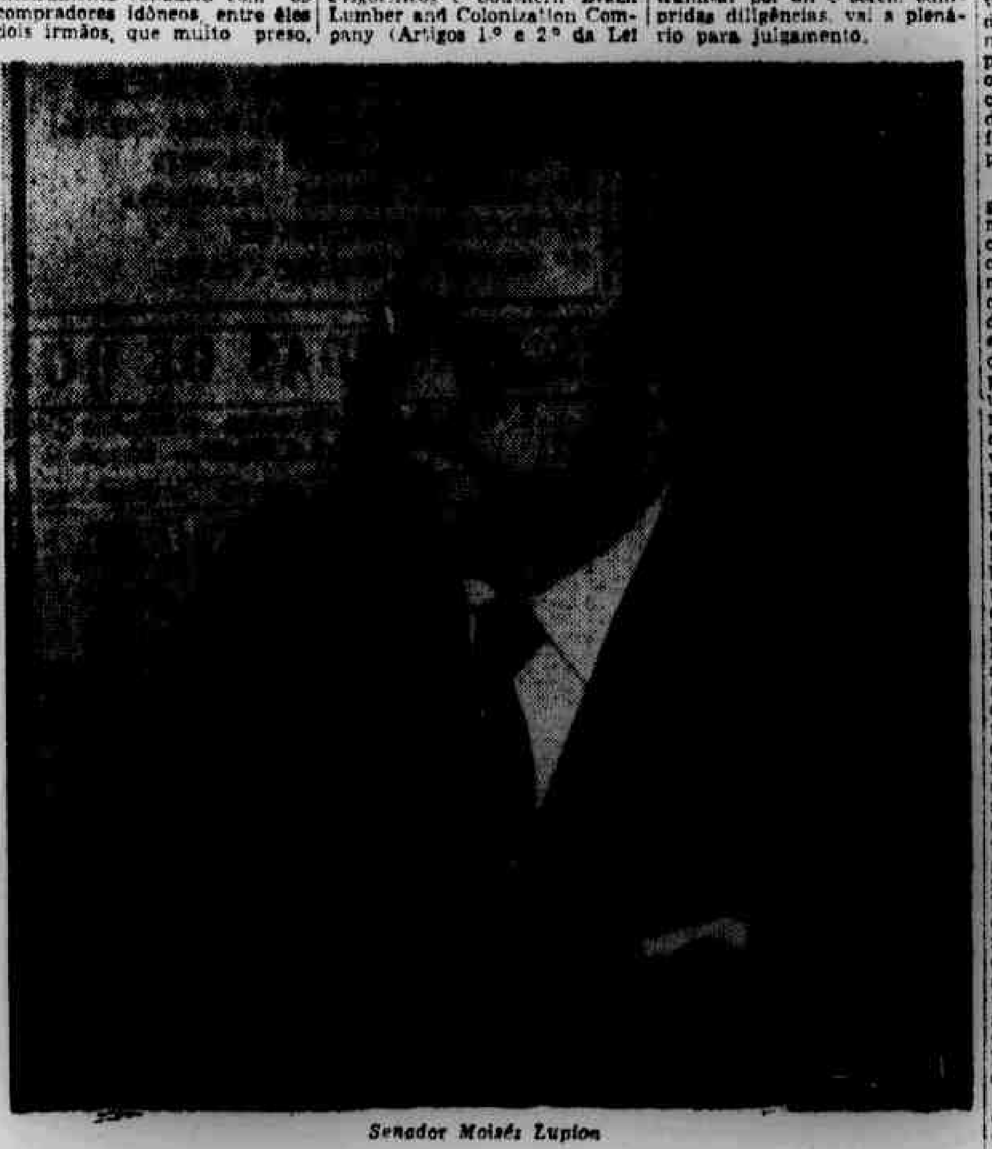
Fundado nos citados diplomas legais que o autorizavam a vender e determinando o modo por que poderia fazê-lo o Superintendente das Emprêsas Incorporadas mandou, pela Comissão respectiva, fazer a avaliação da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel situada no Paraná em Arapoti. A avaliação feita pela Comissão para ser paga indenização pela incorporação aos acionistas franceses, foi de Cr$ 41.070.735,00. Contados os juros de 5% ao ano, de 22 de julho de 1940 quando se apossou dos bens, ao tempo do pagamento da indenização, a 22 de julho de 1947 apurou-se a cifra de Cr$ ..... 14.609.853,00 que, somados ao capital deu o total de Cr$ ..... 55.608.588,00. Vale dizer: a Companhia Industrias Brasileiras de Papel, teve seu preço de custo ao Patrimônio da União fixada em Cr$ 55.608.588,00.

Para providenciar a venda o Superintendente das Emprêsas Incorporadas determinou nova avaliação que foi feita e encontra com valor atual de então a importância de Cr$ ..... 55.000.000,00. Houve portanto, entre o preço de custo a diferença de Cr$ 2.391.412,00.

Compareceram os licitantes e a maior oferta de 58.293.000,00, isto é, Cr$ 2.684.412,00 acima do preço do custo pago aos acionistas franceses. Como a operação não foi tôda à vista, a parte a crédito ficou vencendo os juros de 6% anuais, o que eleva o total geral para Cr$ ... 62.289.084,00. O que importa em dizer que entre o preço da indenização paga pela União e o preço da venda efetuada houve um saldo favorável para a União de Cr$ 7.159.266,00.

Vencida a concorrência, a Superintendência efetuou a transação de venda, através de escritura pública definitiva, que foi transcrita no Registro Geral de Imóveis da situação dos bens. Consumou-se, pois, a operação, com tôdas as formalidades legais, não só cumpridas as exigências das leis especiais, que regulam a matéria e que citei acima, como também no que preceitua o Código Civil, quanto à trasladação do domínio e posse.

Posterior à consumação da operação houve por bem a Superintendência das Emprêsas Incorporadas enviar ao Tribunal de Contas da União a escritura pública já transcrita no respectivo Cartório do Registro de Imóveis, a fim de ser ela registrada, também no mesmo Tribunal de Contas. Depois de tramitar por ali e serem cumpridas diligências, vai a plenário para julgamento.



Senador Moisés Lupion

O eminente ministro Rubem Rosa encaminha a votação salientando que:

a) o contrato (a operação de compra e venda) já produziu os seus efeitos;

b) a desincorporação dos bens e a liquidação das importâncias reconhecidas como legais e legitimamente devidas vem se fazendo a juízo da Administração;

c) a Superintendência, diretamente autorizada a alienar pela lei, elaborou o edital ajustando as normas especiais dentro do rigorismo formalista da contabilidade publica. "Os próprios concorrentes merece por isto. As questões relativa ao valor dado aos bens e quanto ao prazo do edital escapam ao "exame da legalidade";

d) "quanto ao contrato em exame, não se faz mister a sua aprovação pelo Ministério da Fazenda. E' que a lei n. 253, de 1953, autorizou a Superintendência a promover diretamente a alienação de certos bens, mediante concorrência pública e por preço jamais inferior aos da indenização. Foi além — disse que a Comissão de Concorrência seria composta, a juízo do Superintendente, da Comissão de que trata o Decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940. E' um caso de "competência integral", através de lei que indica a entidade que passará o contrato";

e) que "está a merecer a alta atenção do Poder Legislativo a situação das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, no que diz pertinências aos orçamentos e contas de gestão.

Sr. Presidente, êste foi o voto vencedor no plenário do Tribunal de Contas, proferido pelo eminente ministro Rubem Rosa. Significa que o Tribunal de Contas encontrando-se ante um fato consumado, deparando-se-lhe um contrato que já produziu efeito, não poderia nem registrá-lo para que valesse, nem negar seu registro, porque seria inócuo, eis que produzira já o efeito de trasladar o domínio e posse dos bens, com a transcrição da escritura pública.

Observou, todavia, o ilustre Ministro, fôra legal tal operação em virtude da legislação especial segundo a matéria, e por isso competia ao Poder Legislativo votar leis novas alternando a competência legal do Superintendente das Emprêsas Incorporadas, que tem competência integral. Foi uma crítica à situação de fato e de direito existente mas nem por isso julgando inválida a operação realizada, porque dentro da estrita normal legal vigente.

Entretanto, foi interpretado tal voto vencedor como sendo a decisão do Tribunal de Contas negando registro da escritura pública que já produzira todos os efeitos. A conclusão errônea criou, òbviamente a perplexidade, porque, no caso em tela, falece ao Tribunal de Contas, o poder judicante.

Ele não é um ramo da magistratura. Sua posição intermediária, entre o Poder Executivo e o Legislativo, é dúplice. Em certos casos decide realmente. No que tange à execução do orçamento, as contas dos responsáveis por dinheiro e bens público e a legalidade dos contratos. Quando julga, pois, as contas, êle decide. E' uma alçada judicante somente nos casos de julgar as contas de todos e quaisquer responsáveis perante a Fazenda; de impor multas e suspender os responsáveis remissos ou omissos na entrega de livros e documentos de sua gestão, ou relativos a adiantamentos recebidos, que não acudirem à prestação de contas nos prazos determinados; de ordenar a prisão (até 3 anos) dos responsáveis com alcance julgado em sentença definitiva, ou intimados para dizerem sôbre alcance verificado em processo ocorrente de tomada de contas, procurarem ausentar-se furtivamente, ou abandonarem a função, e emprêgo, comissão ou serviço de que se acharem encarregados, ou que houverem tomado de empreitada; de julgar da legalidade da prisão administrativa de responsável pelos fiscais competentes; e de ordenar sequestro dos bens dos responsáveis ou seus fiadores, em quantidade suficiente para segurança da Fazenda, e resolver sôbre o levantamento dos sequestros oriundos de suas sentenças, bem como ordenar a liberação dos bens sequestrados e respectiva entrega.

Fora daí os pronunciamentos do Tribunal de Contas não se apresentam com fôrça decisória perante o Poder Judiciário que lhes atribui valor tão só de informações, "pôsto que muito preciosa", de esclarecimentos, "embora de um valor inestimável", conforme Pedro Lessa, no seu magistral trabalho "Do Poder Judiciário", ensina acrescentando:

— Dêm, se quiserem, ao acórdão do Tribunal de Contas o efeito de provas, exibidas perante os juízes federais por ocasião a intentar a fazenda pública em ação judicial, mas as provas que podem ser elididas; ou mesmo o efeito de sentenças que podem ser reformadas pela Justiça Federal.

O Mestre Carlos Maximiliano, nos Comentários à Constituição de 1946 (vol. I, pág. 344) doutrina, ainda que as decisões do Tribunal de Contas "apenas terão valer de prova e não de coisa julgada perante a magistratura".

Dêsse modo Sr. Presidente, negado pelo Tribunal de Contas, o registro da escritura pública, e tendo o Procurador da República no Paraná ingressado no Juízo da Fazenda Pública de Curitiba, para, por ação que julga própria, anular a transação consumada, está a questão entregue ao Poder Judiciário para resolver sôbre sua validade ou não.

A rigor o Poder Legislativo teria de determinar o arquivamento do processo que lhe foi remetido pelo Tribunal de Contas, eis que êle mesmo reconheceu, pelo voto vencedor do eminente Ministro Rubem Rosa, que "o contrato já produziu os seus efeitos" e em seguida o Poder Executivo, pelo Procurador da República, abriu uma nova instância recorrendo ao Poder Judiciário.

Nova alçada está criada e alçada com competência constitucional para decidir sôbre a matéria.

A operação, realizando-se sob a vigência da lei votada pelo Congresso Nacional (Lei n. 253, de 18 de fevereiro de 1948) foi completa e acabada consumando-se sob a égide daquêle diploma e dos outros que citei e não foram ainda revogados. Ao Poder Legislativo a Constituição não confere atribuição judicante para revogar o que consumou com fundamento em lei por êle mesmo votada. De sorte que somente dois caminhos se apresentam: ou é determinado o arquivamento do processo em razão de que o Poder Executivo já abriu a instância do Judiciário para anular o ato que espontâneamente praticou, ou então que fique sobreestado o exame pelo Senado do decreto legislativo ora proposto, até que, instruído com a decisão do Poder Judiciário, volte a plenário para sua discussão e votação.

Fora daí será converter uma normal operação de compra e venda em caso político eivado de paixões partidárias, que não me podendo atingir pessoalmente, porque, como disse, não sou interessado direto no assunto mas que se procura ferir como adversário político, na pessoa de amigos leais, homens probos e progressistas, que vêm pondo a inteligência e a energia ao serviço do progresso material do Paraná. Homens que na boa fé acudiram ao pregão de um edital, licitaram em uma concorrência pública, tiveram a preferência porque melhor oferta fizeram, pagaram, receberam os bens por escritura pública que foi transcrita no Registro de Imóveis e agora são obrigados a postular por seu direito, que pelo Código Civil e por tôdas as leis que regem o assunto, é líquido e certo.

Quero concluir, sr. Presidente, com uma ratificação. Declarei, ao encerrar a minha campanha eleitoral que esperava em Deus ser como Governador do Paraná instrumento de união do povo da minha terra. Em meu coração não se aninha o sentimento do ódio, que é destrutivo, e sim amor, que constrói e eleva. Vou para o meu Estado isento de fel. Minha terra, que me acolheu de novo, tão generosamente elevando-me à posição que só mereça pelo amor que lhe dedico, não se decepcionará comigo. Não tenho contas a ajustar com adversários, tenho obras a realizar para a grandeza do Estado e para o bem estar dos paranaenses, que merecem todo desvêlo e todo esfôrço, que por êles sejam feitos.

Responderei aos que pedras me atiraram com palavras de amor. Estenderei a minha mão a todos os paranaenses, porque coloco o Paraná acima de todos nós.

Esta é a minha disposição, quando não mais existe dúvida quanto ao resultado do pleito e dela não me afastarão ressentimentos. Minhas mágoas pessoais nunca predominaram meus atos de homem público e não predominarão jamais."

VENDE-SE

BOTEQUIM e Restaurante — Vende-se, urgência, Cr$ 100.000,00 — Cr$ 50.000,00 de entrada, o resto a combinar. Com duas portas. Residência com entrada independente com 44 meses de contrato e mais 5 anos na reforma. Quase em frente à Estação. Tratar no local, com o proprietário, à Avenida Getulio Moura, 811 — Olinda, Estado do Rio.

ATROPELADO PELO BONDE

Um bonde da linha 13 colheu José Maria do Nascimento (prêto, casado, com 67 anos, Rua Pereira da Silva 696, casa 6) na Rua Visconde de Pirajá ontem à tarde causando-lhe amputação traumática do pé direito. O 2.º D. P. anotou a ocorrência, tendo a vítima sido recolhida ao Hospital Miguel Couto.

Orquestra Afro-Brasileira

A Orquestra Afro-Brasileira, prestigiada instituição artístico-folclórica sob a orientação do professor Abigail Moura, tem marcado mais um Concêrto de Música Folclórica e de Temática Negra, que é o seu octagésimo quarto, sendo êsse o décimo terceiro da Série 1955, em data de 28 do corrente, às 20,30 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), à Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 9º andar. Lembre-se, brasileiro que, "Cultivar o Folclore é Despertar a Alma da Nação".

A INDÚSTRIA À NAÇÃO

Os presidentes das federações industriais do País, ora reunidos no Rio de Janeiro, em tôrno do presidente da Confederação Nacional da Indústria, com o objetivo de prepararem o temário da próxima reunião plenária da classe, a realizar-se em Pôrto Alegre, na primeira quinzena de novembro, quando pretendem adotar a "Carta de Princípios da Indústria", — são levados, nesta oportunidade, por fôrça de um irrecusável dever patriótico, a externarem as apreensões que os salteiam, na hora grave que a Pátria atravessa.

Expectantes, que estão, as classes econômicas, com a diminuição do ritmo de trabalho, o estancamento dos negócios e a ruptura de novos empreendimentos, decorrentes, tudo isso, da falta de confiança que se alastra pelo País inteiro, sentem-se como que esmorecidos e impotentes, ante o impacto de tantos fatores negativos que emperram a produção, reduzem o rendimento fabril e desestimulam o labor fecundo e criador.

Uma atmosfera pesada, menos de pânico de que de ceticismo, envolve o ambiente moral da nossa terra. Possivelmente, mais dos homens, do que das cousas, se origina êsse nevoeiro de desânimo, de omissão e de incredulidade.

E' preciso que os responsáveis pelos destinos da Pátria, em todos os setores em que se encontram, busquem, nas reservas do seu patriotismo, olvidando malquerenças e dissabores, interêsses e aspirações, despertar os elementos vitais da nacionalidade, e vencer discórdias e desentendimentos, em benefício da tranquilidade geral, do progresso comum e do trabalho coletivo.

A indústria, como uma das fontes da riqueza pública, sempre propugnou pela paz e segurança, pela ordem e pelo trabalho, para que, ao lado dos demais setores da economia, continue a atuar e desenvolver-se normal e livremente, preparando o presente e o futuro, elos da evolução feliz de qualquer povo.

Não olhamos a contingência política, nem nos preocupa a paixão partidária, senão como dados da democracia. Desejamos a elevação patriótica, a cultura educacional, a melhoria dos costumes. Queremos a ordem, a liberdade, a justiça. Em suma, queremos a lei, como inspiração, instrumento e escôpo dos nossos propósitos.

Fora dessas perspectivas, tudo periclitará. A insegurança, a incerteza, a simples suspeita de que desajustamentos políticos possam perturbar o livre desenvolvimento da vida nacional, acarretam mal-estar, a retração do fenômeno econômico, a tibieza de todos os índices construtivos da nacionalidade.

A indústria brasileira ressente-se agudamente dêsse estado de cousas, num reflexo que desponta de todos os quadrantes do território.

Daí a advertência que lança ao país. Daí o apêlo que dirige às fôrças vivas da Nação, para que contribuam, no que lhes couber, para o desenvolvimento dos espíritos, para o prevalecimento da confiança pública, para a harmonia que deve reinar entre irmãos.

O sistema econômico esteia-se na normalidade jurídica. Sem indústria fortalecida, não há independência política. Quando o Estado vacila, a base econômica sofre e decai.

A indústria confia no patriotismo dos nossos homens públicos. Ela espera e tudo fará para que a nação possa vencer a passageira crise de crescimento que a aflige, garantindo-lhe a continuidade histórica e as tradições liberais do povo brasileiro.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1955.

(Ass.)

AUGUSTO VIANA RIBEIRO DOS SANTOS — Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

ANTONIO DEVISATE — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

LIDIO LUNARDI — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais.

ZULFO DE FREITAS MALLMANN — Presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal.

CARLOS TANHAUSER — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul.

HEITOR STOCKLER DE FRANÇA — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

ANTONIO ARNALDO BEZERRA CANSANÇAO — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagôas.

HIPÓLITO DA SILVA MATTOS — Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

PAULO FIGUEIREDO BARRETO — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe.

WALDIR DIOGO DE SIQUEIRA — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará.

GABRIEL HERMES FILHO — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará.

CELSO RAMOS — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

MILTON BEZERRA CABRAL — Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba.

ADRIANO DE ALMEIDA MAURICIO — Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

ANTONIO FERREIRA PACHECO — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás.

JOSÉ MORAIS CORRÊA — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Piauí.

SEBASTIÃO DE HOLANDA CAVALCANTI — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco.

TERRENOS EM FRENTE À ESTAÇÃO DE JAPERI

Aproveitem o lançamento dos últimos 100 lotes do bairro NOVA BELÉM — Começando a 80 metros da Plataforma da Estação — Entrada: uma prestação de Cr$ 200,00 — Lotes a partir de Cr$ 20.000,00 sem juros, com luz e servido por 20 trens elétricos diários.

Construção livre, posse imediata, terrenos planos, 12 x 30, ruas abertas, lotes demarcados, local habitado, escola, farmácia, açougue, igreja, cinema, botequim, telefone, etc. V. S. poderá visitar o local apanhando os trens: 15, 19 e 20, na plataforma n.º 8 da estação Central do Brasil. Informações e venda com ANTONIO PESSOA, à AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 10.º ANDAR — SALA 1.007-A — Fones: 23-5660 e 43-0463 ou em nosso escritório, na plataforma da Estação de Japeri, diariamente, inclusive domingos e feriados, com o Sr. ODILON.

QUINTO "ESFUZIOU" NA RETA OPOSTA

GALOPANDO...

1.º PAREO — GERBERA vem de vencer com certa facilidade; as melhoras colheu RENDEIRA vai reaparecer em nova pensão; a pupila de A. Feijó está tinindo. JEANETTE descansou e agora volta na conta. MISS TAURA ostenta ótima forma; numa pista leve será séria candidata ao triunfo. MISS COTIA venceu com autoridade; se facilitarem, enfiara outra.

Indicamos MISS TAURA, dupla 22.

* * *

2.º PAREO — KENMORE reaparece com um trabalho suave; na areia, o defensor do Stud Rocha Faria é de corrida. FARINELLI vem de vencer em tempo recomendavel; seu trabalho para este compromisso foi muito bom. QUATIASSU estaria melhor no gramado; porem, mesmo na areia, terá muita chance, pois a turma não o assusta. JONLE surpreendeu com uma grande atuação; numa ponta o filho de J. Haig é duro.

Indicamos KENMORE, dupla 14.

* * *

3.º PAREO — JOHN JANIO reaparece de cura; nada sentindo poderá vencer. EVERGLADE está tinindo; o percurso muito lhe agrada. FORUM é um potro muito atrevido; e ligeiro e duro; se facilitarem poderá vencer. MAXIXE nas surprêsas: quando menos se espera, surpreende com uma grande atuação.

Indicamos EVERGLADE, dupla 23.

* * *

4.º PAREO — CABANEL é muito ligeiro e no percurso vai dar trabalho. Embora a turma seja forte NOTELIA tem que ser olhada com algum cuidado, pois são apenas 1.000 metros. BÔCA CALADA anda preparando algo; cuidado com ele. ZOMBADORA foi mal dirigida no último compromisso; melhor corrida, poderá assustar. BACURAU é o expoente; o percurso lhe é bastante favoravel. JAMEGÃO foi muito prejudicado no último compromisso; agora poderá vencer.

Indicamos JAMEGÃO, dupla 14.

* * *

5.º PAREO — RACY demonstrou não ter preferência por pista; no percurso, poderá atropelar com sucesso. CHUZADA está para atirar; cuidado com êle no gramado. BACCHANTE vem de vitória e no gramado poderá repetir. ALIANÇA volta na conta; a companhia não lhe assusta. RAINETTE está muito bem; se a corrida passar para a areia, a pupila do Neco terá muita chance. TARASCA não correu tudo que sabe; cuidado agora.

Indicamos ALIANÇA, dupla 13.

* * *

6.º PAREO — GARKA estava esperando um páreo na ... está bem trabalhada a pupila de Tripodi. BLACKLAND vem de São Paulo na conta. IGARATÁ é outra gramanea consumada; o percurso lhe agrada. ELVANTE é muito manhosa; resolvendo correr, poderá vencer. FIRE-DEMON é manca até às orelhas; nada sentindo poderá assustar. MOJICA é boa corredora em Pôrto Alegre; levam fé. FLAMENGA melhorou muito; largando bem não deverá perder. SORNETTE confirmando o trabalho, ganhará.

Indicamos FLAMENGA, dupla 14.

* * *

7.º PAREO — TUCANO surpreendeu com uma grande atuação; vai correr muito novamente. Com a diminuição do percurso, GUARACY poderá assustar. A turma é do inteiro agrado de IKE; não sendo importunado na dianteira, o que não acreditamos, poderá vencer. ACANTHUS só será apresentado na areia; nesta pista poderá, sem surprêsa, vencer. MOXOTÓ costuma correr muito quando reaparece. CAPIBERIBE não tem corrido tudo que sabe; ôlho nêle. PINGA-FOGO sofreu sérios contratempos no páreo vencido por PINTASSILGO; em corrida normal e na areia, poderá vencer. CHARBAL está como quer; pista de grama e 1.300 metros; seus responsaveis levam muita fé. Levam muita fé no estreante MEFISTO. RADAMES reaparece tinindo; logrando uma boa partida não perderá. Agradou a estréia de CAMABIS; pegando a grama, estará com êles no final. RAPINEIRO retorna numa turma muito fraca; não sentindo a longa ausência, assustará; terá no estreante LANDGRAVE grande ajuda.

Indicamos RADAMES, dupla 44.

* * *

8.º PAREO — MARCO melhorou bastante; seu trabalho agradou. NEW WONDER virou grande corredor em São Paulo; vem na conta. GO-DRAKE é das surprêsas; quando menos se espera aparece com uma atuação espetacular. TRIGO trabalhou bem e na distância vai dar trabalho. CAMALEÃO pegou estado; cuidado com êle; terá em MISTER RIO um grande refôrço. HUXLEY é irregular; resolvendo correr, poderá vencer disparado. Embora vá muito pesado, RAVEL poderá auxiliar a pule.

Indicamos MARCO, dupla 13.

* * *

NOSSA ACUMULADA:
MISS TAURA — EVERGLADE — FLAMENGA

O Defensor do Stud Peixoto de Castro Fêz Uma Partida de 800 Metros em 48 "Cravados", Enquanto Seu Companheiro Quiproquó Aprontava Suavemente — Ultimos Exercícios Dos Concorrentes ao Grande Prêmio "Salgado Filho"

As atenções dos "corujas", na manhã de ontem, estavam voltadas para os exercicios de Quiproquó e Ballenato, os dois nomes principais do clássico que será disputado, domingo próximo, no Hipódromo da Gávea. Nenhum dêles porem foi exigido em apronto de molde a registrar marcas fenomenais. Ao contrário, exercitaram-se suavemente, marcando o tordilho nacional o tempo de 78"1/5 para os 1.200 metros enquanto o defensor do Verde e Preto fazia 37" para 800 metros.

Quem fez ótima marca cronométrica foi, como de modo geral sempre o faz, o ligeiro Quinto que "esfuziou" na reta oposta registrando 48 "cravados" para uma partida de 800 metros.

Damos a seguir os apontos anotados pela nossa reportagem de animais que deverão participar das carreiras de domingo, notadamente dos concorrentes ao "Grande Prêmio Salgado Filho":

TIO LUIZ — D. Moreira — 600 em 37"2/5;
TINO — J. Marchant — 350 em 22"2/5;
GOVATTA' — L. Diaz — 700 em 44";
VENTANERO — I. Pinheiro — 600 em 39"1/5;
TANOS — J. Marchant — 600 em 36"2/5;
IMPATIENS — B. Marinho — 700 em 44";
ORURO — L. Diaz — 600 em 37";
CADILHO — U. Cunha — 600 em 36"2/5;
QUINAU — O. Ulloa — 700 em 48";
THEBAS — E. Castillo — 600 em 37";
CORONA — Jos. Baffica — 700 em 44"1/5;
SEFOY — A. Cardoso — 700 em 47";
LAFOGATA — J. Baffica — 600 em 37";
FEDRO — J. Marchant — 700 em 46"3/5;
DESCUIDO — A. Reis — 700 em 47";
JOHIL — R. Martins — 1.000 em 64";
OGRE — O. Castro — 700 em 43";
SILVESTRE — E. Castillo — 800 em 50";
RIALTO — A. Araujo — 800 em 50"1/5;
QUIPROQUO' — J. Marchant — 1.200 em 78"1/5;
QUINTO — A. G. Silva — 800 em 48", reta oposta;
BALLENATO — L. Silva — 600 em 37";
BALTIMORE — I. Pinheiro — 600 em 36";
FANFAN — B. Marinho — 600 em 35";
TENDA — J. Marchant — 360 em 22";
TROVA — J. Araujo — 360 em 22";
ESTRADA NOVA — H. Sabello — 360 em 23";
LA MOUSMÉ — E. Castillo — 600 em 35", reta oposta;
IPONICA — A. Portilho — 600 em 42";
IVITINGA — W. Meireles — 360 em 22"1/5;
PRECOCE — O. Ulloa — 600 em 37"1/5;
SINETE — J. Marchant — 800 em 51";
HIGH RED — L. Diaz — 700 em 47";
CAPURRO — D. Moreira — 700 em 44"2/5;
BAMBINAL — J. Marinho — 1.000 em 66"2/5;
KANDY BOY — J. Portilho — 800 em 50"2/5;
OUTUBRO — J. Lopes — 1.000 em 64"2/5;
SAFO — O. Ulloa — 800 em 52"3/5;
PALADINO — J. Baffica — 600 em 40";
LAKMÉ — A. G. Silva — 600 em 37"3/5;
MISTINGUETE — O. Ulloa — 700 em 43"4/5;
QUEENIE — E. Castillo — 600 em 37"1/5;
HUSA — U. Cunha — 800 em 38"2/5;
GREER GARSON — J. Baffica — 600 em 39".

O BONSUCESSO NÃO QUER DAR SOPA AO OLARIA

Poupado Bibi no Coletivo Final de Ontem — 2 x 1, o Marcador

O Bonsucesso aprontou na tarde de ontem, em Teixeira de Castro, encerrando definitivamente os seus preparativos para o grande choque que será travado amanhã frente ao Olaria.

O zagueiro Bibi, por se encontrar levemente indisposto foi poupado, mas estará firme no jôgo de amanhã. Em seu lugar ensaiou Valdemar.

O apronto teve a duração de noventa minutos e finalizou com a vantagem do quadro titular, pela contagem de 2x1, gols conquistados por Jair e Nilo, enquanto Joãozinho assinalava o único ponto dos suplentes. Os quadros formaram com a seguinte constituição:

TITULARES: Julião; Valdemar e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

SUPLENTES: Helio; Edson e Mauro; Edil, Celso e Nico; Nicola, Jorginho, Naval, Azulão e Joãozinho.

A concentração já teve inicio no hotel Miramar, na Ilha do Governador.

AS HOMENAGENS DE DOMINGO NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Como faz anualmente o Jockey Club Brasileiro, na "Semana da Asa" dedica o programa de corridas e outras homenagens à Fôrça Aerea Brasileira. Assim, domingo próximo se realizarão um almoço no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro e carreiras a ela dedicados para os quais, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, com o seu presidente à frente dr. Mario de Azevedo Ribeiro, convidou pessoalmente o ministro da Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes, que ali comparecerá acompanhado dos demais brigadeiros. Será realizado também nêsse dia o G. P. "Salgado Filho", com que a diretoria do Jockey Club Brasileiro homenageará o seu saudoso e ilustre ex-presidente. Domingo a diretoria da nossa sociedade turfista irá ao cemitério de São João Batista, às 10 horas da manhã, depositar uma corôa de flores naturais junto ao túmulo de Salgado Filho. Os oficiais e cadetes, os inferiores e praças da Aeronáutica, fardados, terão livre acesso respectivamente nas arquibancadas Sociais, Especiais e Gerais do Hipódromo Brasileiro.

PNEUS RECAUCHUTADORA

CONSULTAS CR$ 50,00 Olhos, Ouvidos, Nariz e Gargante - Dr. Fortunato Rua da Carioca n.º 6 — 4.º andar. Dias 13 às 18 horas. Consultas com hora marcada: Cr$ 100,00 - Tel.: 22-3655

PEIXOTO DE CASTRO DOOU À A. C. T. R. J., O POTRO "ULTRAMAR"

O sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior, titular do Haras Mondesir e Itaiassú, havia prometido à crônica turfista da Capital, um potro dos que viessem à exposição dêste ano, no Hipódromo Brasileiro.

E ontem, S.S., que não esquecera a promessa, doou à Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, o potro ULTRAMAR, um filho promissor de Vagabond II e Pituba. O potro que era o de número 283 no catálogo, foi, por ocasião dos leilões verificados na quarta-feira última, avaliado em Cr$ 130.000,00.

MULTIPLIQUE SEU CAPITAL "FERA"

Comprando mais barato diretamente da fábrica

Blusões de seda	80,00
" tipo cambraia	90,00
" Aloene	130,00
" Frazela Nadrez	150,00
" Linho Irlandês	280,00
" Pontilhe	180,00
Calças Tropical Opaco	125,00
Calças Brim	125,00
" Coringa	55,00
Cuecas à dúzia	240,00
Camisas Armalas	100,00
" Tricoline Matarazzo	120,00
Camisas Nova América	160,00
" Pele de Ovo	175,00
" p motoristas	85,00
Meias a dúzia	60,00
Meias espuma de Nylon	80,00
Meias de luxo (Pacote)	130,00

Verifique V. S. a confecção do gigante dos blusões, fazendo-lhes uma visita. Preços especiais para revendedores e mascastes Rua da Alfândega, 281-1.º andar. Ou Reembolso Postal.

DOENÇAS DA PELE Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furunculos etc. Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA, 23. Tel. 42-1138 e 38-1050

ESTOURO NO MEIER

Com a inauguração do Depósito do GAULLIER. Aguarde na galeria do Cinema Imperator no Meier.

Moveis Usados

Compram-se e vendem-se, procurar sr. David à Av. Italaia, 941 — CAXIAS — Estado do Rio.

Atenção Revendedores

CINTOS DE SENHORA ARTIGOS FINOS

Variados padrões, forrados e acabados com esmero e na mais alta moda. FABRICA GANDUR. Rua Senhor dos Passos, 266 — sobrado.

INDICAÇÕES

1.º GERBERA - RENDEIRA - MISS TAURA
2.º FARINELLI - JONLE - KENMORE
3.º JOHN JANIO - FORUM - EVERGLADE
4.º CABANEK - JAMEGÃO - BOCA CALADA
5.º BACCHANTE - RACY - RAINETE
6.º IGARATÁ - MOJICA - FLAMENGA
7.º TUCANO - MEFISTO - IKE
8.º MARCO - CAMALEÃO - RAVEL

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje 22 de Outubro, às 21 horas, no Tattersall da Vila Hípica, com entrada pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá, em leilão, os produtos dos seguintes Haras: Haras Arado — Haras Creoulo — Haras São Paulo — Haras Vargem Alegre — Haras Pedra D'Agua — Haras Rincão — Haras Itatinga — Haras Santa Rita — Haras Chuí — Haras Canta Galo — Haras Internacional — Joaquim Portinho — Haras Santa Annita — Haras Saratoga — Granja Piracicaba — Haras V-8 — Haras Guanabara — Haras Maranguape.

SOFRES? ESTÁS ENFÊRMO?

Se estás desenganado da Ciência, escreva para Prof. NASCIMENTO relatando seus males, dando nome, endereço e profissão. Envelope selado para resposta. Av. Automovel Clube, 3.268 — Vilar dos Teles — São João de Meriti.

CASTA E PERIGOSA

Eis o filme do Cinema Imperator, o maior da America do Sul. Agora atente para uma coisa: Na galeria dêsse cinema, será inaugurado o maior depósito de blusões do Brasil, a preços que só GAULLIER pode oferecer. Aguarde, pois, o IMPERIO DOS BLUSÕES DE GAULLIER no Meier.

Moderno Tratamento dos Rins

Agora, você e todos os que sofrem de ACIDO URICO, REUMATISMO, ou qualquer outra doença dos RINS e BEXIGA, podem ter seu alivio imediato, usando as famosas DRAGEAS DE LISBOA, grande DIURETICO e maravilhoso DESINFETANTE das VIAS URINARIAS. AS DRAGEAS DE LISBOA, dão ótimos resultados em tôdas as doenças dos RINS, REUMATISMO e ACIDO URICO e você poderá começar o seu tratamento hoje mesmo, porque as DRAGEAS DE LISBOA, estão à venda em tôdas as farmácias do Brasil, ou pelo reembolso postal. Rua Samuel Guimarães, 24 — Rio.

Distinção, elegância e pontualidade, eis o que lhe oferece MAX ALFAIATE R. Cardoso de Morais, 496 - RAMOS - Tel.: 30-9724

IMPÉRIO DOS BLUSÕES

Srs. amigos, GAULLIER atendendo às necessidades de sua enorme freguesia, inaugurará dentro em breve um verdadeiro "IMPÉRIO DOS BLUSÕES" ali na Galeria do Cinema Imperator no Meier.

Rádio Técnica Eletron

Montagens e Consertos de Rádios — Radiolas — Amplificadores — Alto-Falantes, etc. AMERICO DA SILVA Rua Marechal Floriano Peixoto, 2.299-A N. IGUAÇU — EST. RIO

Não peça uma aguardente qualquer. Exija...

AGUARDENTE DO BRASIL PARA O MUNDO TEL. 29-9241 Venda em toda a parte

Ouçam aos domingos, no programa CALFIDOSCOPIO, de Carlos Frias, às 18 horas, audição CAPA PRETA, com DALVA DE OLIVEIRA, a Rainha da voz.

Atenção Comerciantes de Duque de Caxias

Aqueles que quiserem aumentar suas vendas, anunciem pela LUTA DEMOCRATICA com os corretores Mariano Cavalcante Albuquerque e José Pereira Nunes. — Associação Comercial — Sala 2 — Caxias.

PRECISAM-SE DE VENDEDORES PARA ÊSTE JORNAL

LUTA DEMOCRATICA — Procurar sr. Amorim, à Rua Genaro Lomba, 156 — Fundos da Light, em Caxias. — Paga-se o salário.

FABRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE

PARA CONSTRUÇÕES: Tubos de cimento, Caixas dágua, Fossas aprovadas, Moirões para cercas, Muros, Tanques, Caixas de gordura, Materiais de marmorite, Soleiras, Peitoris, Pias para cozinha — MATERIAIS ARTISTICOS: Colunas, Bancos para jardins, Mesas, Poltronas, Vasos, Jardineiras, Balaustres. — MIGUEL JORGE PATARO — RUA DA MATRIZ, N.º 2130 — Agostinho Pôrto — Est. do Rio — Telefone: P. 8. 1

DOENÇAS SEXUAIS — GLANDULAS INTERNAS RECUPERAÇÃO DAS FUNÇÕES VITAIS PELO ENXERTO DE HORMONAS IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher Dr. Clovis de Almeida, 22 anos de pratica. Cons.: Rua SILVEIRA MARTINS, 138 — Das 8 às 17 hrs. Fone: 26-2002

TERRENOS EM NILÓPOLIS

Nova Cidade	prestações	Cr$ 750,00
Olinda	"	Cr$ 700,00
R. Marques Canario	"	Cr$ 500,00
Tomazinho	"	Cr$ 450,00

Vejam nossos loteamentos, sem entrada e sem juros. Tratar com Aquino, Praça Paulo Frontim 128 — Nilópolis.

MERCEARIA SILVA "A RAINHA DOS PREÇOS BAIXOS" DE H. C. SILVA FONTE Gêneros de primeira qualidade e Liquidos e Comestiveis nacionais e estrangeiros — Conservas, Doces e todos os demais artigos concernentes ao ramo, a Preços accessiveis a tôdas as bôlsas. ENTREGAS A DOMICILIO ESTRADA DA AGUA BRANCA, 421-C — MAG. BASTOS

TERRENOS EM SÃO BENTO VER PARA CRER — Cr$ 5.500,00 Trabalhadores, não percam esta única oportunidade, seja proprietario em 12 meses, adquirindo um lote de terreno a 400 metros da condução, lugar já habituado, ótimo clima. Tratar à Estrada Rio-Petrópolis n.º 1551 — Edif. da Associação Comercial, sala 1 — Caxias — Apresente êste anúncio.

HOTEL CAXIAS Garagem anexa para guardar automóveis Restaurante de 1.ª qualidade DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO M. MOREIRA DA ROCHA AVENIDA RIO-PETROPOLIS, 1945 — Sob

TERRENOS PARA MORADIA IMEDIATA COSTA BARROS — ACARI — DISTRITO FEDERAL Lotes em frente a estação com farta condução de Onibus e lotações diretos à cidade. Pequena entrada e prestações desde Cr$ 810,00. Informações no local à Estrada Automóvel Club esquina da Est. Botafogo. EMPRÊSA DE EXPANSÃO IMOBILIÁRIA, LTD. (EMEXIM) Av. Presidente Vargas, 446 — 16.º and.-sala 1605 — Tel.: 23-0048 (EDIFICIO DELAMARE)

AS CORRIDAS DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 Cr$ 6.750,00 — Largada às 14 horas

Animais	Ks.	St.	Ct.	Joqueis	Treinadores	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Gerbera	56	2	30	A. Cardoso	W. Costa	1.º p. Ride	1400	90	AP
2 Rendeira	56	4	40	J. Ramos	A. Feijó	1.º p. Igaratá	1500	96	AP
2—3 Jeanete	52	5	30	U. Cunha	J. Morgado	2.º p. Miss Taura	1500	94 2/5	AL
4 Miss Taura	56	1	30	D. Moreira	G. Feijó	1.º p. Jeanete	1500	94 2/5	AL
2—5 Glorinha	56	7	20	J. Portilho	A. Morales	2.º p. Miss Cotia	1500	91	AP
6 Emmeline	50	2	40	P. Labre	M. Souza	3.º p. Miss Taura	1400	88	AL
4—7 Miss Cotia	56	3	30	B. Marinho	L. Tripodi	1.º p. Glorinha	1300	97	AP
8 Guanuma	50	4	40	A. Reis	E. Pereira	7.º p. Bagatela	1300	135	AP

2.º PAREO — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 Cr$ 9.750,00 — Largada às 14,25 horas.

Animais	Ks.	St.	Ct.	Joqueis	Treinadores	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1 Kenmore	56	3	20	U. Cunha	J. Morgado	7.º p. Graal	1800	97 1/5	GL
2 Farinelli	56	4	25	L. Leighton	M. Araujo	1.º p. Jonle	1400	86 1/5	AL
3 Quatiassu	54	1	10	O. Ulôa	E. Freitas	8.º p. Graal	2000	134	GM
4 Jonle	52	2	35	P. Labre	W. Costa	2.º p. Farinelli	1400	86 1/5	AL

3.º PAREO — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 Cr$ 10.500,00 — Largada às 14,50 horas

Animais	Ks.	St.	Ct.	Joqueis	Treinadores	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 John Janio	55	1	30	J. Portilho	C. Cabral	5.º p. Iler	1600	94 3/5	GL
2—2 Everglade	55	4	20	M. Henrique	W. Ferreira	14.º p. Rocket	1600	101 1/5	GL
3—3 Forum	55	5	40	A. G. Silva	W. Costa	3.º p. Ilex	1600	96 3/5	GL
4—4 Ipê-Rozo	55	2	30	A. Araujo	G. Rodrigues	4.º p. Dinatry	1600	97	GM
5 Maxixe	55	3	20	L. Dias	H. Souza	1.º p. L'Inconnu	1600	97 4/5	GL

4.º PAREO — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 Cr$ 6.750,00 — Largada às 15,20 horas

Animais	Ks.	St.	Ct.	Joqueis	Treinadores	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cabanel	56	1	30	U. Cunha	A. Corrêa	1.º p. Joneiem	1500	95 3/5	AP
2 Notelia	54	5	40	A. Reis	G. Feijó	1.º p. Ortita	1300	80 2/5	AM
2—3 Bôca Calada	54	4	30	E. Castillo	A. Cardoso	2.º p. El Mambo	1400	88	AP
4 Zombadora	54	3	30	J. Ramos	C. Cabral	4.º p. Lafogata	1500	94 3/5	AL
3—5 Bacurau *	54	8	30	O. Ulôa	C. Rosa	10.º p. El Mayor	1300	80 2/5	AM
6 Quiroga	52	7	35	J. Queiroz	W. Cunha	5.º p. El Mambo	1800	114	AL
4—7 Jamegão	58	2	30	D. Silva	L. Tripodi	6.º p. El Mambo	1600	100	AL
* Alvitrador	56	6	30	B. Marinho	Idem	6.º p. Cabanel	1500	95 3/5	AP

5.º PAREO — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 Cr$ 9.750,00 — Largada às 15,50 horas.

Animais	Ks.	St.	Ct.	Joqueis	Treinadores	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Racy	56	3	20	O. Ulôa	E. Freitas	2.º p. Ceres	1300	81 3/5	AP
2 Chuzada	55	4	40	XX	G. Feijó	5.º p. La Ballerina	1600	102 4/5	AP
2—3 Bacchante	56	7	25	L. Dias	C. Covarrubias	1.º p. Brisque	1300	84	AP
4 Bomarbem	55	4	30	XX	A. Corrêa	9.º p. Tetra	1500	91 3/5	GM
3—5 Aliança	55	6	40	U. Cunha	C. Pereira	10.º p. Bellarte	1400	86 2/5	GL
6 Rainette	55	4	30	P. Labre	M. Souza	1.º p. Arreslia	1400	90 3/5	AP
4—7 Tarasca	55	1	35	E. Castillo	O. Lopes	2.º p. La Ballerina	1600	102 4/5	AP
8 Ingarana	55	2	35	J. Ramos	M. Salles	8.º p. Cercilha	1000	59 1/5	GL
"Maionese	56	5	35	B. Marinho	Idem	4.º p. Rebelióla	1400	38	AP

6.º PAREO — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 Cr$ 6.750,00 — Largada às 16,20 horas — (Betting)

Animais	Ks.	St.	Ct.	Joqueis	Treinadores	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Camila	56	15	30	A. Ribas	L. Tripodi	2.º p. Rendeira	1500	95	AP
" Garka	54	10	30	M. Henrique	Idem	3.º p. Igaratá	1400	86 3/5	AL
2 Blackland	54	12	40	A. G. Silva	J. S. Silva	6.º p. Guachon	1400	91 3/5	AL
2—3 Igaratá	58	8	40	E. Castillo	F. Schneider	2.º p. Rendeira	1500	95	AP
4 Invertina	56	9	30	J. Marinho	M. Mendes	9.º p. Goianita	1400	90	AL
5 Elvante	58	2	40	XX	J. Perez	8.º p. Rendeira	1500	95	AP
6 Candongas	56	1	50	W. Andrade	M. Araujo	11.º p. Goianita	1400	90	AL
3—7 Inventiva	54	4	35	A. Reis	R. Silva	4.º p. Rendeira	1500	95	AP
8 Fire Demon	52	12	50	XX	I. Morale	7.º p. Rateira	1600	105 1/5	AP
9 Taxi-Girl	56	3	40	XX	G. Feijó	5.º p. Garrana	1300	85	AL
						Estreante			
10 Mojica	56	6	30	P. Labre	W. Attianesi	2.º p. Invertina	1000	59 3/5	GL
4—11 Flamenga	58	11	30	I. Pinheiro	C. Cabral	12.º p. Goianita	1400	90	AL
12 Diabrura	58	5	30	U. Cunha	C. Rosa	3.º p. Miss Copas	1300	79 1/5	GL
13 Sornette	55	7	40	D. Moreira	W. Costa	6.º p. Hollanda	1400	88 4/5	AL
" Jarunda	52	14	40	XX	Idem				

7.º PAREO — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 Cr$ 6.750,00 — Largada às 16,50 horas — (Betting)

Animais	Ks.	St.	Ct.	Joqueis	Treinadores	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tucano *	60	16	20	E. Castillo	C. Rosa	2.º p. Pintassilgo	1600	105	AP
2 Guaracy	56	5	30	A. Neri	L. Tripodi	11.º p. Pintassilgo	1600	103	AP
3 Cafute	54	13	35	XX	J. Ordhana	3.º p. Royal Crown	1200	78 4/5	AL
4 Golden Gate	56	9	40	U. Cunha	R. Freitas	4.º p. Pintassilgo	1600	105	AP
2—5 Ike	60	1	30	R. Martins	J. W. Viana	3.º p. Nick	1500	96 2/5	GL
6 Acanthus	54	14	35	J. Portilho	J. Bunoni	2.º p. Pintassilgo	1600	105	AP
						Estreante			
7 Billy	56	7	30	P. Mais	W. Ferreira	7.º p. Mineit	1400	102	AL
8 Moxotó	56	4	40	J. Marinho	W. Pinto	2.º p. Palermito	1600	96 1/5	AP
3—9 Capiberibe	60	15	30	S. Machado	A. Corrêa	3.º p. Pintassilgo	1600	105	AP
10 Pinga Fogo	60	13	40	L. Coelho	J. Carrapito	6.º p. Palermito	1500	96 1/5	AP
11 Charbal	56	8	40	E. Cardoso	H. Irilio	6.º p. Marauer	2400	89 3/5	AM
" El Miura	54	2	30	A. Nascimento	Idem	Estreante			
4—12 Mefisto	60	17	30	A. Reis	G. Feijó	1.º p. Ike	1300	83 3/5	AL
13 Radames	60	6	40	XX	C. Cabral	4.º p. Pintassilgo	1600	105	AP
" Landgrave	56	10	25	A. Portilho	R. Cruz Jr.	Estreante			
15 Rapineiro	58	5	30	XX	W. Attianesi	Estreante			
14 Camabis	60	11	30	XX	Idem				

8.º PAREO — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 Cr$ 15.000,00 — Largada às 17,20 horas — (Betting)

Animais	Ks.	St.	Ct.	Joqueis	Treinadores	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Marco	59	8	30	L. Dias	M. Salles	2.º p. Diacitilha	1600	99 1/5	AP
2 New Wonder	53	1	35	J. Portilho	C. Pereira	5.º p. Odeon	2400	160 1/5	AM
2—3 Go-Drake	56	11	25	D. Moreira	F. Coutinho	1.º p. Tio Calafate	2400	154 3/5	AP
4 Hercules	59	3	30	L. Lins	J. S. Silva	5.º p. Huxley	2000	130 1/5	AL
5 Luarzinho	52	10	30	B. Marinho	A. Feijó	3.º p. Bibanduty	2400	150	GP
3—6 Trigo	56	9	40	O. Ulôa	W. Costa	4.º p. Diacitilha	1600	99 1/5	AP
7 Camaleão	58	8	25	G. Silva	G. Feijó	1.º p. Oxford	[illegible]	[illegible]	AL
" Mister Rio	58	2	35	XX	Idem	4.º p. Graal	[illegible]	[illegible]	GL
4—8 Huxley	56	4	—	Não corre	G. Covarrubias	2.º p. Tio Calafate	[illegible]	[illegible]	AL
" Ravel	61	7	30	E. Castillo	Idem	3.º p. Go-Drake	[illegible]	[illegible]	AP
" Stromboli	58	6	30	A. Araujo	Idem	5.º p. Graal	[illegible]	[illegible]	GL

ABELLARD NÃO QUER FICAR NA F. M. F. - GASTÃO NÃO ACEITARÁ O CARGO MAS NÃO PERMITIRÁ A ELEIÇÃO DE OUTRO VASCAINO

HOJE, FLUMINENSE X BOTAFOGO EM 3 DIMENSÕES

1.ª Dimensão: PERDE SEU CARTAZ O CLASSICO MAIS ANTIGO DO FUTEBOL CARIOCA

2.ª Dimensão: O LUCRO DAS EXCURSÕES NÃO COMPENSA A QUEDA DAS RENDAS DO CAMPEONATO

3.ª Dimensão: ATAQUES EM MASSA OU O RECUO DA MARCAÇÃO POR ZONA?

No estádio do Maracanã, esta tarde, estará em jôgo o prestígio do mais antigo clássico do futebol da cidade.

As torcidas do Fluminense e do Botafogo, se a partida fôsse disputada na tarde de um domingo não perderiam um cotejo de fôrças destacadas, onde militam os maiores "astros" da Seleção Brasileira. Além dêsse fator, a tradição de rivalidade do clássico jogado em 1906, pela vez primeira, em nossa Capital, justificaria a importância de uma batalha de padrão técnico e mais apurado, como é lícito se esperar dos protagonistas do jôgo desta tarde, no maior estádio do mundo.

Mas acontece que a experiência legislativa de tantos parêdros que anualmente dedicam horas preciosas no aperfeiçoamento dos regulamentos do Campeonato da cidade nada significa, quando o fantasma de vultosos saldos negativos dos balanços dos clubes impõe o ecurso de excursões onde trazem, com pequenos lucros, numerosos jogadores contundidos, bastando a um Bonsucesso ajuizado essa circunstância para derrotar um Botafogo com fama, tradições e tudo o mais.

Também o Fluminense deu igual chance ao Bangu para se reabilitar, depois de um giro pela capital pernambucana, onde dizem que o futebol é para homem...

O "TEST" DAS RENDAS

Quando um grande clube está melhor colocado, é natural que a renda de suas pelejas seja mais elevada. Multiplicado pelo fator "dois", esta expectativa é de se supôr que a arrecadação suplante a do outro clássico, programado para o domingo. Mas surge o fator confiança para atrapalhar, como a peninha da anedota, velha como o clássico "vovô"...

Diz a experiência dos catedráticos que o torcedor "sente o cheiro" do triunfo e quando tem dúvidas não comparece ao jôgo.

Aí então aparece a lógica da contabilidade para confirmar que o lucro das excursões quase sempre não compensa a queda da produção da equipe e, consequentemente, das arrecadações.

ATAQUES EM MASSA OU MARCAÇÃO CERRADA?

Os sistemas adotados nos planos teóricos dos treinadores dependem muito do estado atlético dos jogadores. Ninguém duvida desta afirmativa. Uma coisa é traçar planos táticos e outra muito diferente a execução dêsses planos.

Mas sempre que se comenta uma vitória ou uma derrota é inevitável o recurso aos conhecimentos táticos do "coach".

Gradim, com sua modéstia inata, não se tenta bem quando lê estas comparações, mormente quando tem como adversário seu antigo superior hierárquico, e veterano Zezé Moreira, cuja bagagem de trabalho, à testa dos selecionados rubro-negros, esmagaria o cartaz de pálidas vitórias de seu antigo assistente.

Se vencer esta tarde a mística que "antiguidade é posto", irá por água abaixo. E equipe por equipe, a do Fluminense merece mais confiança.

QUADROS PARA HOJE

Botafogo F. R.	Fluminense F. C.
LUGANO	CASTILHO
TOMÉ	LAFAIETE
SANTOS	DUQUE
ORLANDO MAIA	VITOR
BOB	CLÓVIS
JUVENAL	BASSU
GARRINCHA	MIGUEL
JOÃO CARLOS	DIDI
CASNOK	VALDO
PAULINHO	TELÊ
NEIVALDO	QUINCAS

Um Fluminense completamente modificado, na tarde de hoje, em prosseguimento ao campeonato da Cidade, dará combate ao Botafogo. Apesar dos pesares, será um dos clássicos do futebol carioca

CAFÉ PIMPINELA

Novo produto que surgiu cientificamente preparado sob a égide da técnica moderna, podendo portanto assegurar a insuperabilidade do seu excelente sabor. Experimente e use o café Pimpinela que é encontrado nas melhores casas do ramo. Café Pimpinela, torrefação e moagem, à Rua Barão de Tinguá, 449, tel. 281, em Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro

Vários Problemas Ainda no Bangu

Depois da Revisão Médica, Hoje, a Escalação Definitiva do Quadro — Ladeira e Hélio da Guia, as Dúvidas

O Bangu encerrou os seus preparativos de campo para o prélio de amanhã contra o Madureira. Ontem foi realizado um leve treino individual que constou de ginástica e exercício respiratório. Todos os jogadores já se acham concentrados na Vila Hípica, onde aguardam a hora do embate. O preparador Tim ainda conta com vários problemas em sua equipe. Edson e Navarro por exemplo ainda continuam sob cuidados médicos, sendo que não participaram do treino coletivo.

LADEIRA, UMA DÚVIDA

O zagueiro Ladeira, que estava licenciado pelo clube, e que já voltou à atividade, estava pràticamente com a sua escalação garantida, mas no último coletivo sentiu fortes dores e foi retirado do ensaio. Constitue dúvidas ainda para o cotejo de amanhã. O zagueiro Hélio da Guia, outro jovem jogador que se encontrava bem fisicamente e estava com a sua presença garantida, se contundiu durante o apronto, e passou imediatamente aos cuidados do médico Hilton Gosling. Sòmente na revisão médica, que será procedida na manhã de hoje, é que será resolvido se poderá jogar amanhã ou não.

UM IMPERADOR NO IMPERATOR

Na galeria do maior cinema da América do Sul, o maior Empório de blusões do Brasil. Aguarde para breve o depósito de vendas do GAULLIER, o IMPERADOR DOS BLUSÕES, na galeria do CINEMA IMPERATOR.

VENDE-SE

Camioneta Internacional, 12 passageiros em perfeito estado completamente reformada. Ver na Garagem "José Vieira, Estrada Rio-Petrópolis, 1.799 — Caxias — Tratar com sr. Orlando das 8 às 11 e das 13 às 17 horas.

TORCIDA ORGANISADA PARA O BONSUCESSO

Aimar e Nilton dois fervorosos torcedores rubroanil, pedem o comparecimento de todos os aficionados do vice-líder do certame amanhã, às 12 horas, no Café Simpatia.

De lá numa caravana que será a da vitória, rumarão, juntos para o campo do Olaria, local da refrega sensacional.

Formada a Confusão...

Com o "caso" Cacá, seu val, não fica entrando o América e o Fluminense em atrito e tendo o Presidente da FMF recebido de "presente" mais um voto de desconfiança, desta feita, lançado pelo time rubro, os corredores da entidade carioca, são nada mais, nada menos do que enormes labirintos, labirintos de surpresas...

Assim é que, na próxima semana, Abellard, conforme declarações dele mesmo pedirá demissão do cargo. Com êle os demais diretores da entidade do Cineac Trianon, irão... Gastão Soares de Moura que teve seu nome lembrado para voltar ao pôsto, declarou não aceitar sua indicação, indo mais longe: Vetará qualquer nome vascaino.

JUIZES PARA HOJE

FLUMINENSE x BOTAFOGO — Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Pedro Vilashoas e Alair Alcântara. Na preliminar Wilson Lopes de Souza.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosario 98. De 13 às 18 horas

FILM BRISA-MAR
CORRETORES E INSPETORES

Venham assistir em nossos escritórios a projeção de um FILM dêste maravilhoso loteamento de PRAIA. — BRISA-MAR é uma nova cidade que surge na costa do Distrito Federal, cercada por diversas cidades de veraneio, com tôdas as ruas abertas e lotes demarcados, com rêdes: elétrica, telefônica e telegráfica, água encanada, belíssimas cachoeiras, rios, canais, duas piscinas de água corrente. O loteamento é cortado por estradas de rodagem (com linha de ônibus e lotações) e Estrada de Ferro (E.F.C.B.), com ESTAÇÃO dentro do Loteamento. Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 250,00 por mês. Preços especiais para granjas e sítios. O nosso convite estende-se a pessoas de ambos os sexos, mesmo aos que nunca exerceram esta ótima profissão liberal, e aos que tenham outras ocupações.

TOJAL & SAAVEDRA

Ótimas comissões. Prêmios mensais e grande possibilidade de Chefia. Projeção diàriamente, das 9 às 13 horas e das 14 às 20 horas.
RUA MEXICO, 118 — 3.° — GRUPO 303

COMPENSADOS
MADEIRAS EM GERAL
CASA AUXILIADORA
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
EST. MARECHAL RANGEL 940 — V Lobo — Tel.: 29-8325

EM SÃO JOÃO DE MERITI

Meriti x Petrópolis, Amanhã, no Campo do São Pedro — Treinará Hoje o Quadro de Amadores do São Pedro Contra a Equipe da Intendência do Exército

A contrário do que se vinha propalando, a sensacional partida do Campeonato Fluminense de Futebol Amador entre Meriti x Petrópolis, será realizada no Estádio do São Pedro F.C, situado à Rua Amazonas, em São João de Meriti.

RENDA "RECORD"

Em face da ótima campanha, que vem fazendo o Selecionado de Meriti, no Campeonato Fluminense, espera-se, que a partida de amanhã em Meriti, assinale um novo "record" de renda no Município, em partidas inter-municipais.

O Selecionado de Meriti, deverá pisar o gramado com a mesma constituição dos jogos anteriores, havendo no entanto, a possibilidade de uma alteração no ataque, caso não melhore um dos titulares. O treinador Milton Moraes está tranquilo, quanto ao jôgo de domingo, dizendo mesmo, que espera vencer a representação de Petrópolis, muito embora reconheça na representação serrana, uma forte equipe. E informado, sôbre a bagagem de vitória em jogos amistosos, conseguida pelos petropolitanos, afirmou-nos: — Quanto às vitórias conseguidas sôbre quadros cariocas, não me espanto. Se êles venceram quadros mistos do Distrito Federal, nós vencemos o São Cristóvão completo.

TREINA O SÃO PEDRO

Para o treino de hoje no gramado da Rua Amazonas, o senhor José Barbosa, responsável pelo preparo técnico do São Pedro, convoca a comparecerem às 14 horas de sábado no campo, os seguintes atletas: Armando Sizinho, Oscar, Omar, Gaguinho, Dau, Almir, P. Garcia, Paulo de Sousa, Evonir, Silesio, Roberto, Edyr, Wilson, Joãozinho, M. Rassa, Ranulfo, Carreiro, e demais inscritos.

Eis o conjunto do Meriti, que amanhã à tarde estará prelìando contra o Petrópolis, no campo do São Pedro

Roupas Feitas e Usadas — Calças avulsas Senado, 45

AGUARDANDO O CLÁSSICO DE AMANHÃ

TREINOU O VASCO DA GAMA!

Ultimando seus preparativos para o sensacional clássico de amanhã à tarde no "maior do mundo", exercitou-se em conjunto o Vasco da Gama.

Boa a prática levada a efeito pelos comandados de Flavio Costa. 45 minutos foi o tempo de duração do "apronto", finalizando com o marcador de 4 x 1, tentos consignados por Vavá, Valter, Sabará 2 e Ièdo.

Os dois quadros que praticaram na manhã de ontem, visando o seríssimo compromisso de amanhã, frente ao América, foram os seguintes: Titulares — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Silvio Parodi. Reservas — Vitor Gonzales; Ismael e Pedro; Amauri, Adésio e Dario; Pedro Bala, Ièdo, Valdinho, Alvinho e Dino.

Logo após o coletivo final da semana, concentraram-se os jogadores do grêmio da Colina, em plenas dependências de S. Januário, local onde aguardarão o momento do clássico frente aos americanos, no Maracanã.

3 x 3 NO "APRONTO" GAVEANO:

Pavão Foi Poupado, Mas Jogará!

Setenta Minutos Durou a Prática da Manhã de Ontem — Paulinho (2) e Rubens Marcaram Para os Titulares, Enquanto Heraldo (2) e Alcides Assinalaram Para os Reservas — Para Enfrentar os "Cadetes" o Mesmo "Onze" Que Derrotou o América — Concentrados no Alto da Gávea

Encerrando seus preparativos para o compromisso de amanhã pela manhã no Estádio do Maracanã "aprontou" ontem o conjunto bicampeão da cidade. Bom o exercício, levado a feito pelos pupilos de Fleitas Solich que, após 70 minutos bem movimentados, deixaram desenhar no marcador o escore de 3x 3.

QUADROS E GOLEADORES

Os quadros foram os seguintes: Titulares — Ari (Aníbal); Tomires e Servilho; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo. Reservas — Aníbal (Ari); Marinho e Milton; Rubens Cortes, Vicente e Valter (Paulo); Heraldo, Alcides, Nabor, Francisco e Esquerdinha.

Marcaram, para os efetivos, Paulinho 2 e, Rubens. Para os reservas, Heraldo 2 e, Alcides.

PAVÃO POUPADO

Esteve de fora no "apronto" dos gaveanos o atlético zagueiro Pavão. Nada de mais existe, não sendo, por isso mesmo, motivo para preocupações.

O MESMO "ONZE"

Para o prélio matinal de amanhã, frente ao São Cristóvão, Solich antecipou à nossa reportagem, ser o mesmo "onze" que venceu o América, domingo último. Isto é: Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

CONCENTRADOS

Logo após o último ensaio da semana "alva", idos os jogadores rumaram para o casarão do alto da Gávea, onde aguardarão o momento do prélio com os cadetes-cristovenses, pela décima rodada do campeonato.

Estado do Rio em Foco

O Final do Atletismo — Natação em Volta Redonda — Artilheiros Mirins — Como Êles Estão — Vitória do E. C. Maricá (Hugo de Souza)

A contagem final das provas de atletismo disputadas domingo último no Caio Martins teve o seguinte resultado (geral):

1.º lugar — Olímpico com 194 pontos (campeão);
2.º lugar — Humaitá com 134 pontos (vice-campeão);
3.º lugar — Fluminense A. C. com 109 pontos;
4.º lugar — Vienense F. C. com 15 pontos;
5.º lugar — Marítimo F. C. com 0 ponto.

Com êsse resultado, o Olímpico surge como sério candidato às provas do campeonato que terão início no Caio Martins.

NATAÇÃO EM VOLTA REDONDA

A Liga de Volta Redonda, ainda êste mês, levará a efeito o primeiro Campeonato de Natação de Volta Redonda, já tendo a Federação Fluminense autorizado sua realização.

ARTILHEIROS JUVENIS

E a seguinte a colocação dos artilheiros, no Campeonato de Juvenis: Renato (Niterói) 3 tentos; Paulo Vaz (Niterói) 3 tentos; Antonio (Nova Iguaçu) 3 tentos; Baião (Nova Iguaçu) também com 3 tentos. Com 2 tentos: Archipoli (Volta Redonda), Querino (Niterói). Com 1 tento: Jasse (Nova Iguaçu); Queluz (Resende), Galdino (Resende) e Osvaldo (Resende).

COMO ELES ESTÃO

Com os resultados da última rodada, ficou assim o campeonato no Departamento Estadual da FFD:

1.º lugar — Barra Mansa, com 3 p. p.;
2.º lugar — Frigorifico com 5 p. p.;
3.º lugar — A. A. Comercial com 6 p. p.;
4.º lugar — Clube dos Coroados, com 7 p. p.;
5.º lugar — E. C. Roial com 8 p. p.;
6.º lugar (lanterninha) — Guarani com 11 p. p.

O Barra Mansa F. C. para sagrar-se campeão dos clubes profissionais do D. E. P. terá que levar de vencida ainda A. A. Comercial, Guarani e o Roial (no estádio do Leão do Sul).

Nossos cálculos indicam os cruzmaltinos como campeões, mas futebol não existe lógica, daí...

VITORIA DO E. C. MARICÁ

Prosseguindo as suas vitoriosas campanhas o E. C. Maricá prelìou domingo último contra o Cacique F. C. de São Gonçalo, venceu-o pelo escore de 4x0 com tentos de Adailton (2), Berreira e Derli. Quadro vencedor e preliminar: E. C. Maricá — Homero; Lêdo e Lino; Luiz, Julio e Delis; Odair, Muca (Wilton), Lincoln Berreira e Adailton. Na preliminar, venceu também o clube local por 4x2.

"ESPIANDO PELO BURACO"

Será que desta vez vai mesmo haver o Campeonato de Natação em V. Redonda? Qual achamos que não... Mas o Presidente da FFD acha que sim... e pronto!

—o—

Ando espiando uma tal disputa entre os garotos: Meritienses e Niteroienses, que vão "brigar" em busca da "Taça Alcebiades Bêssa". Sabem quem ofereceu o "caneco"? Foi o próprio Alcebiades, que além de Juiz é uma grande praça. Muito bem.

VILA DA PENHA

Vendo terreno em rua calcada, com Agua, Luz, Cr$ 6.000,00 de entrada, o restante a longo prazo em prestações suaves.

Tratar com o corretor José Monteiro, na Escola de Motoristas à Av. Rio Petrópolis, 1551, S/4 — Edifício da Associação Comercial, em Caxias, E. do Rio.

CHACARAS

Meu amigo, pelo preço que vai pagar em um lote de 360m2, V. S. paga em uma CHACARA de 1050m2, em lugar que se pode morar plantar ou criar, com ótimo clima para a saúde, condução dentro do loteamento de 10 em 10 minutos, com todo comércio à porta. São Bento, está ao lado de Caxias, apenas a 16 minutos de lotação.

Faça uma visita sem compromisso. Venda com o Corretor M. L. Gomes, na IRIL IMOVEIS LTDA., Av. PRESIDENTE VARGAS, 417 — 3.° Pav. — GRUPO 307 — TEL.: 23-4772 e 43-7168.

Saída para o Loteamento, todos os domingos, às 8 horas dêste endereço.

RETALHOS DE COURO

Capas e raspas. Mindezas para sapateiros e chinelelros. Palmilhas de papelão. Palmilhas de lona. Solas modeladas de chineios e sandálias. JOÃO MADEIRA

RUA LAURA DE ARAUJO, 50

Próximo à Av. Presidente Vargas
TELEFONE: 42-6452

DESASTRE EM NILÓPOLIS

Por vender com abatimento de 15% mediante êste anúncio a Fábrica de Linguiça e Produtos Suinos, GUARACEMA, são os seguintes: Mortadela, Salsichas, Salaminho, Lombo, Linguiça, Carne Sêca, Banha etc
RUA ARISTÓTELES COUTINHO, 133 — Tel.: 2076
ESTADO DO RIO

TERRENOS A CR$ 416,00 MENSAIS

Lotes planos e demarcados - Planta aprovada pela P. D. F. sob o N.° 19.349
Agua luz muita condução a porta — Terras proprias — Estrada asfaltada
JARDIM SANTA CRUZ, a 5 minutos da Estação de Santa Cruz - Trem eletrico
Para comprar o seu lote, visite todos os DOMINGOS o nosso Escritorio de Vendas no CAFÉ CAMARA, lado direito da Estação de Santa Cruz

SOTIC
SOC. SOCIE TECNICA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Rua Senador Dantas N. 76 7.° S. 703-4
Telefones: 37-1619 -- 42-1689

Aproveite o Domingo e compre o seu lote

Variedade em casimiras e linhos à sua escolha

MAX ALFAIATE

R. Cardoso de Morais 496 - RAMOS - Tel.: 30-9724

Não hesite mais! Confie seu corte ao

MAX ALFAIATE

R. Cardoso de Morais 496 - RAMOS - Tel.: 30-9724

VINGOU A MORTE DA FILHA ASSASSINANDO UM INOCENTE

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — *Redator-Chefe:* SANTA CRUZ LIMA

ANO II — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE OUTUBRO DE 1955 — N.º 525

O CRIME DE UM FAZENDEIRO, INSTIGADO PELA MULHER — CLAMA POR JUSTIÇA A JOVEM VIÚVA CUJO LAR FOI DESTRUÍDO

Ailson Campos da Silva, em foto recente. O motorista tinha 26 anos quando morreu

D. Cecília Batista da Silva, em companhia de seu irmão (ao centro) e de um amigo da família, nesta redação

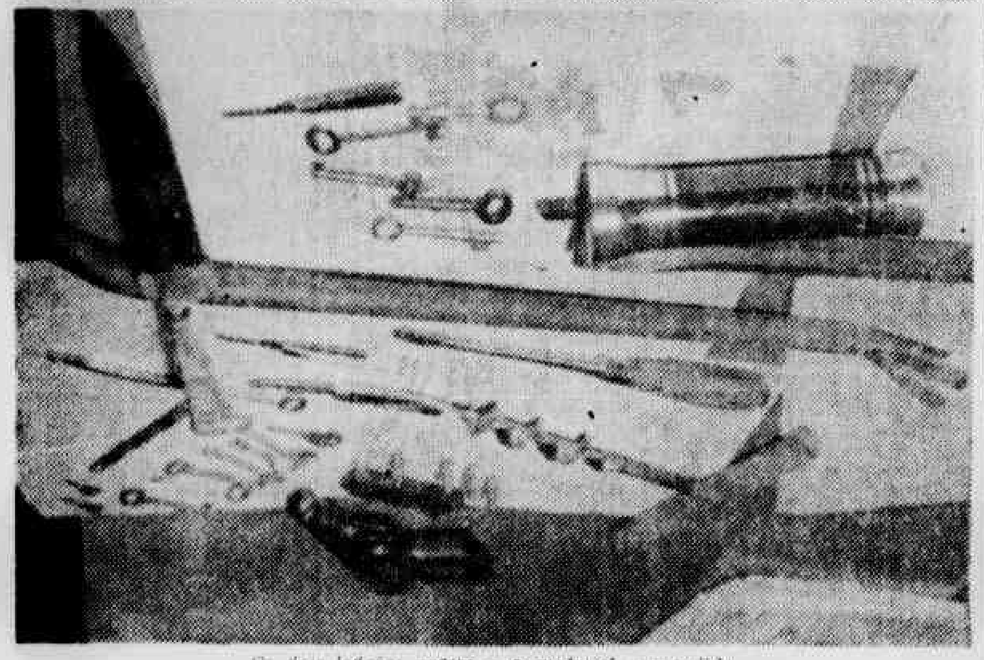
Quatis é uma pequena localidade do município de Barra Mansa. Ali residia, há cêrca de três anos, o motorista Ailson Campos da Silva, querido em tôda a população pelo seu temperamento alegre e comunicativo. Ao volante de seu caminhão ganhava o pão de cada dia sempre com um sorriso nos lábios e muita confiança no futuro, pois tinha apenas 23 anos. De sua participação no torneio local de futebol ficou o apelido de "Pitiu" com que era denominado por todos.

Um dia — há sempre um dia nefasto na vida de cada um — a filha menor do sr. Inácio Lopes Dinis, fazendeiro na localidade, entendeu de aprender a guiar automóvel, sendo "Pitiu" o escolhido para ensiná-la, sem ter ainda domínio completo do vo-

(Conclui na 2.ª página)

LADRÕES ARROMBADORES

Já Trocaram Tiros Com a Polícia — Pretendiam Assaltar a "Sears"



Os dois ladrões presos e o material apreendido

Os policiais Dane, Lucio e Sérgio, da Delegacia de Vigilância, em ronda habitual prenderam, ontem, na Rua Carolina Machado, dois indivíduos em atitudes suspeitas, levando-os para aquela Especializada.

(Conclui na 2.ª página)

INCENDIOU AS VESTES NO MATAGAL

O Marido Está Desempregado e os Filhos Passam Fome

Hilda Bastos, que tentou o suicídio

A doméstica Hilda Bastos da Costa (prêta, casada, de 30 anos), espôsa do sr. Ernesto Rodrigues da Costa, residente no Parque Vitória, lote 16, quadra 11, em São João de Meriti, aproveitando um instante em que fôra deixada sozinha, penetrou em um matagal nas proximidades de sua casa e incendiou as vestes, após tê-las embebido de querosene.

Ao ser socorrida por uma ambulância que a conduziu ao Hospital Getúlio Vargas, a vítima mostrou-se arrependida, declarando que tentara o suicídio em virtude do marido achar-se desempregado e as crianças estarem passando fome.

ATEOU FOGO AO QUARTO, APÓS BRIGAR COM O COLEGA DE FARDA

O Soldado Bebe Demais e é Arruaceiro

Quando o soldado n.º 81-62, da Polícia Militar do Distrito Federal, João Maurício da Silva, brasileiro, prêto, solteiro, de 27 anos de idade, destacado na 1.ª Companhia do Corpo do Serviço Auxiliar daquela P. M., foi residir em um dos quartos do prédio número 225, da Rua Azevedo Lima, já encontrou ali seu colega de farda Pedro Alcântara Santana, brasileiro, branco, solteiro, de 26 anos de idade, que diga-se de passagem, foi quem o apresentou à proprietária dos cômodos, dona Maria de Jesus.

CACHAÇA E DESORDEM

No entanto, João Maurício, ao contrário de seu colega,

(Conclui na 2.ª página)

Estava Armado e Tentou Resistir à Prisão

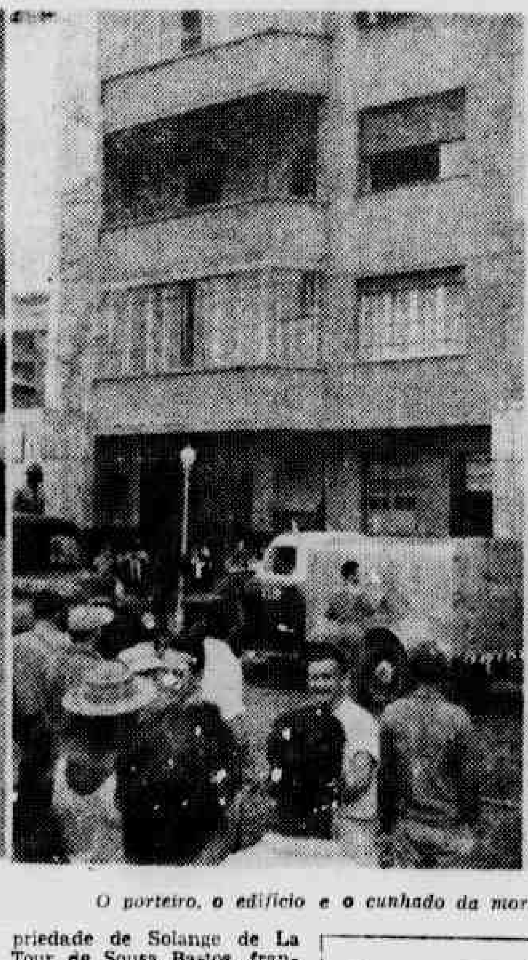
O indivíduo Pedro Muniz de Melo Filho, vulgo "Dóca", brasileiro, pardo, casado, de 20 anos de idade, ourives, domiciliado à Rua Dourados, número 129, há cêrca de quatro anos, enveredou na senda do crime e por três vêzes foi processado no 21.º Distrito Policial.

Ontem, cêrca das 14 horas, Pedro Muniz se encontrava na Rua Ourique, em frente ao barraco número 271, onde fôra estabelecido uma "birosca" quando foi surpreendido por três policiais. "Dóca" não perdeu tempo. Levando a mão

(Conclui na 2.ª página)

ESTAVA MORTA A VIÚVA COM UM FERIMENTO NA CABEÇA

Morte Suspeita Num Apartamento da Praia do Flamengo, 172 — Joias e Dinheiro Arrecadados Pela Polícia



O porteiro, o edifício e o cunhado da morta

Jorge Mendes Duarte, branco, casado, de 43 anos e residente no edifício de apartamentos da Praia do Flamengo, 172 e porteiro do referido prédio, percebendo um odor desagradável procurou localizar a sua procedência.

A morta em foto recente

No 3.º andar o mau cheiro aumentou e, verificando que algo de anormal se passava no apartamento 303, de propriedade de Solange de La Tour de Sousa Bastos, francesa, naturalizada brasileira, de 59 anos e viúva do cônsul Sousa Bastos, o porteiro comunicou suas suspeitas ao comissário Chicaibam, lotado no 4.º Distrito Policial.

COM FERIMENTO NA CABEÇA

O comissário Chicaibam compareceu ao local e ao penetrar no apartamento 303 foi encontrar a referida senhora em decúbito dorsal, morta no assoalho e já em adiantado estado de putrefação.

Como o cadáver apresentasse um ferimento no crânio o policial solicitou o comparecimento da Perícia e o perito Cosme, examinando o corpo, nada encontrou que pudesse optar pelo suicídio, considerando o caso como morte suspeita, isto em virtude do ferimento e por não achar viável um acidente, dada a altura da cama e o chão atapetado.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal que deverá dar a última palavra sôbre o assunto.

UM PARENTE

Quando as autoridades procediam o levantamento do caso apareceu um cidadão que se identificou como Alvaro Toledo Bandeira de Me-

(Conclui na 2.ª página)

Juvenil Severo dos Santos, o tarado de Meriti

D. Jeni Maria da Conceição, vítima de "Moleque 22"

Aproveitando a Ausência do Marido

ENTROU À FÔRÇA NO QUARTO DA MULHER

Após Arrombar a Porta Segurou Sua Vítima Pelo Pescoço, Tentando Brutalizá-la

Há nomes que estão em completo desacôrdo com seus possuidores. É êste o caso de Juvenil Severo dos Santos, que não é juvenil porque tem 43 anos, não é severo em questões de moral porque gosta de se apossar de objetos alheios, e de santo nada tem que o recomende... Trata-se de um reforçado marítimo de cor parda, casado, conhecido, pelo significativo vulgo de "Moleque 22", residente à Rua B 33, no Parque Tietê, em São João de Meriti.

LADRÃO E TARADO

Fora de suas atividades marítimas, "Moleque 22" dedica-se ao consêrto de armas de fogo, e nesse mister já lesou muita gente em São João de Meriti, pois quase sempre o indivíduo que lhe entrega um objeto não o recebe de volta. De posse da encomenda, o marítimo, quando acossado por qualquer necessidade de dinheiro, não hesita em vender o que não lhe pertence. Entre suas vítimas mais recentes está o sr. Antônio José da Rocha, de quem "Moleque 22" vendeu um revólver por 1.100 cruzeiros.

Anteontem, às 5 horas da manhã, o marítimo foi prêso e autuado em flagrante na Delegacia de Polícia daquela cidade por ter penetrado à fôrça no quarto de d. Jeni Maria da Conceição (parda, casada, de 25 anos, Rua "B" 38) para violentá-la. Depois de arrombar a porta, na ausência do marido da vítima, segurou-a pelo pescoço na tentativa de brutalizá-la, porém a mulher ofereceu grande resistência, atraindo a atenção de vizinhos. Encolerizado, "Moleque 22" aplicou uns bofetões na doméstica e retirou-se, sendo detido horas mais tarde.